



SEGURANÇA PÚBLICA

Feminicídios diminuíram 30% após Patrulha Maria da Penha

Desde 2019, programa do Governo do Estado já registrou 10.300 medidas protetivas. **Página 5**



Produtores dos nove estados nordestinos expõem na PB

Feira Nordestina da Agricultura Familiar e da Economia Solidária começa, hoje, no Espaço Cultural. Empreender ofertará R\$ 6 mi em crédito no evento. **Página 12**

Gaza: ONU aprova pausa humanitária na guerra

Resolução proposta por Malta ao Conselho de Segurança foca na proteção das crianças.

Página 4

Livro traça um panorama da história política paraibana

“Governantes da Paraíba”, de Marcos Cavalcanti de Albuquerque e Hélio Zenaide, será lançado amanhã.

Página 9

Foto: Ortilo Antônio



Vôlei “esquenta” a Praia de Tambaú

Começaram, ontem, o Circuito Brasileiro e o Circuito Top 12. Na próxima semana, a capital recebe também o Sub-21 e a etapa do Circuito Mundial Elite 16, com os principais jogadores do mundo.

Página 3

Foto: Secom-PB

Obras estimulam o ecoturismo na Pedra da Boca

Governo do Estado está investindo mais de R\$ 13 milhões na implantação, pavimentação e sinalização da PB-107.

Página 5



■ “Colocar a vírgula no lugar certo não é para todo mundo. Muita gente, eu inclusive, vou gastando vírgulas até enquanto posso para depois ir economizando”.

Ramalho Leite

Página 2

■ “Os [poemas] de ‘A noite em que prolongamos o sol’ reivindicam não só um leitor-leitor, mas um leitor vivo, experiente, como ressalta o também poeta César de Alencar, na orelha do livro”.

Sérgio de Castro Pinto

Página 10

■ “Conseguir o impossível requer motivação, aprendizado e criatividade para o desempenho máximo, ultrapassar os padrões racionais e expectativas aceitáveis”.

Regina Amorim

Página 12

novembro azul
Campanha de conscientização e prevenção ao câncer de próstata

fique bem. cuide-se também!

Editorial

Conciliar é preciso

Observa-se, infelizmente, com facilidade, hoje em dia, a predominância de uma espécie de fenômeno social: a intolerância. Apesar de se viver em um país no qual a maioria das pessoas se autodenominam crentes, ou seja, acreditam, embora de diferentes maneiras, na existência de Deus, o grau de intolerância, nos diversos tipos de relacionamentos entre os indivíduos, é muito alto, e os índices de violência constatam isso, diariamente.

A intransigência radical está presente, por exemplo, nos relacionamentos de gênero, quando falsamente amorosos; nas convivências (ou divergências) familiares, nas interações profissionais, nas comemorações esportivas etc. Espanca-se mulheres por serem mulheres. No trânsito, digladiam-se por um incidente qualquer. Nos estádios e na política, esmurram-se por conta das cores de uma camisa, de uma bandeira. E por aí vai.

Empurram-se uns aos outros, para se tomar a dianteira, nas filas de rituais sagrados de comunhão, na saída de templos religiosos, após se proclamarem todos irmãos e irmãs. Avançam sinais de trânsito. Tomam a frente nos caixas de farmácias, supermercados, agências bancárias, padarias. E assim a intolerância, que, antigamente, nas suas formas menos inflexíveis, tachavam de falta de educação, vai transformando o cotidiano.

O barulho ensurdecedor de uma motocicleta de motor e piloto desajustados é uma forma diária de inclemência, assim como as caixas de som nas alturas, seja no jardim da própria casa, seja num bar ou sob um guarda-sol, à beira-mar. Os preconceitos – de raça, de gênero, linguísticos, religiosos etc. – são exemplos de inaceitáveis incomplacências. E o que seriam as milícias, os bandos de assaltantes, as quadrilhas de narcotraficantes?

A paz social não pode, jamais, ser considerada uma ilusão. É preciso empenho, dos governos, da sociedade civil organizada, enfim, um esforço coletivo, no sentido de se aceitar a diversidade da vida, valorizando-se as diferenças entre indivíduos e grupos sociais, o que não significa, absolutamente, transigir com a também diversificada violência. A inclusão social de pessoas com deficiências é um modelo de tolerância.

A tolerância pede, antes de tudo, autorreflexão. “Por que tudo e todos têm que ser condicionados, necessariamente, à minha vontade, à minha maneira de ser e estar na vida?”, eis a pergunta que as pessoas egoístas deveriam fazer, para que o grau de aceitação mútua se elevasse continuamente. De que adiantaria a construção de um paraíso econômico, material, se tantas pessoas continuarem se tratando como se demônios fossem?

Artigo

Ramalho Leite
ramalholite@uol.com.br | Colaborador

Uma vírgula muito cara

A vírgula, sem tirar nem pôr, não passa de um sinal de pontuação indicando uma pausa ou separando os membros integrantes de uma frase. Colocar a vírgula no lugar certo não é para todo mundo. Muita gente, eu inclusive, vou gastando vírgulas até enquanto posso para depois ir economizando.

Está bem longe o tempo em que minha professora Lourdinha Costa ensinava algumas regras de pontuação e, em casa, meu pai ajudava transcrevendo para um caderno, em sua letra aprimorada, aquelas noções de como normatizar as disposições das palavras nas frases.

–Não se usa a vírgula entre o sujeito e o predicado; entre o verbo e seus objetos. Usa-se a vírgula para marcar a omissão do verbo e também o nome do lugar, anteposto à data...

Esse nariz de cera vem a propósito de um convite de A União para o lançamento do seu novo projeto a partir do dia 2 de fevereiro de 2011, quando completaria 118 anos. Fui levar em mãos o convite a Juarez Farias e quem quiser ficar em paz com os seus erros, não os mostre a Juarez. Ele contestou de imediato a posição das vírgulas. Procurei justificar que as vírgulas estavam a separar, como dizem os portugueses, uma oração intercalada, mas não adiantou. Tive que me render aos argumentos. O homem presidia a Academia Paraibana de Letras.

Outro impaciente com as vírgulas, este em sua forma oral, era Zé Dantas. Nascido em Pilõesinhos, andado pelo mundo e no final da vida vereador em Borborema. Era um contador de histórias. Gostava de falar e ser ouvido sem interrupções e, quando isso ocorria, o interlocutor era severamente admoestado:

–Não me aparteie em vírgula! Espere que eu faça ponto!

Preocupado com a sintaxe e vaidoso com seus escritos, Pedro Gondim não perdoava o erro cometido quando escrevia. Mesmo “escondido” sob o pseudônimo de Homero Morgon, mantinha a mesma responsabilidade gramatical em seus textos tidos pela oposição como rebuscados e de difícil interpretação.

Na véspera do Natal de 1964, o então governador da Paraíba enviou sua mensagem de fim de ano para publicação no Jornal do Comercio e no Diário de Pernam-

buco. Naquela época, a opinião pública se aquartelava no Recife e esses periódicos alcançavam grande circulação.

Nesse tempo eu incursionava pelo jornalismo vinculado à Sala de Imprensa do Palácio, embrião da Secom de hoje. O jornalista José Barbosa de Souza Lima me mandou chamar para uma missão do governador. Ele cometera um equívoco (pois governador não comete erro) e colocara uma vírgula em local indesejado na sua mensagem natalina. Não existia internet, muito menos fax e o telefone era questão de sorte. A correção tinha que ser à mão, de corpo presente.

Parti para o Recife no avião do estado. O piloto Jorge, com sua competência, me deixou nos Guararapes em meia-hora. Peguei um carro de praça que na capital pernambucana já se chamava Táxi e fui à redação dos dois respeitáveis órgãos de imprensa do estado vizinho. No setor de revisão, pedi para ver o texto, retirei as vírgulas e regressei ao avião. Perto das cinco horas, pousei no Aeroclube.

Foi a vírgula mais cara de que tive notícia. Mas o que não se faz para deixar um governador satisfeito?...



A vírgula, sem tirar nem pôr, não passa de um sinal de pontuação indicando uma pausa ou separando os membros integrantes de uma frase

Ramalho Leite

Foto Legenda

Evandro Pereira



Cavalgada urbana

Artigo

Rui Leitão
ruileitao@hotmail.com | Colaborador

Um golpe militar inaugurou a República

No dia 15 de novembro de 1889 morria a Monarquia, com a Proclamação da República. O Marechal Deodoro da Fonseca, após uma madrugada febril, contrariou recomendações médicas, levantou-se da cama e se dirigiu à Praça da Aclamação, atual Praça da República, no Rio de Janeiro, com um grupo de militares do Exército Brasileiro, para protagonizar o ato golpista que fazia nascer a nossa democracia, embora não tenha produzido reformas nesse sentido. Não contou com a participação popular, que se mantinha indiferente às decisões políticas nacionais. Não foi só um golpe, foi, também, uma atitude que pode ser classificada como traição, pois Deodoro da Fonseca, até então se dizia monarquista e era amigo pessoal de Dom Pedro II, tornando-se um republicano de última hora.

A implantação do novo governo em nosso país, segundo Florestan Fernandes, marca o início dos eventos de uma Revolução Burguesa no Brasil. O Império enfrentava a insatisfação dos latifundiários açucareiros, aliada à burguesia cafeicultora que manifestava o interesse em conduzir as políticas voltadas para o desenvolvimento da agricultura e da indústria com o propósito de expandir seus negócios no continente europeu.

O Império se enfraquecia por causa de três questões que lhe davam sustentação política: a religiosa, a abolicionista e a militar. Mas não se pode deixar de reconhecer que ocorreram influências externas, como a Revolução Gloriosa (1688), a Revolução Americana (1776), a Revolução Francesa (1789) e as independências da América Espanhola. O Brasil era a única Monarquia ainda existente no continente. Havia uma pressão para que Dom Pedro II renunciasse ao cargo de imperador do Brasil.

Benjamin Constant, um dos articuladores do golpe, era admirador do filósofo francês Augusto Conte, defensor de que “os pilares fundamentais para a construção de uma civilização moderna eram a ordem e

o progresso”. Daí porque essas palavras foram colocadas em nossa bandeira, dando ênfase ao discurso positivista que definia a filosofia de poder do governo que se iniciava, expressão da autocracia burguesa.

A República tinha origem com a forte influência da elite econômica da época, fazendo com que o povo se mantivesse afastado do cenário político. A nova Constituinte não enfrentou as principais mazelas vivenciadas no Brasil: as desigualdades sociais, não tratando da inclusão social dos escravos recém-libertos. A transição política e institucional de nossa História, acontecida a partir daquela data, promulgou, em 1891, uma Constituição inspirada no modelo republicano federativo e liberal dos Estados Unidos da América. As antigas províncias se transformaram em estados, ganhando mais autonomia político-administrativa. Instalou-se o regime presidencialista, com o chefe do Executivo sendo eleito pelo sistema do voto direto e universal. Estado e igreja se separaram, criando a liberdade religiosa.

O Governo Provisório durou até 1894, quando foi eleito outro militar como presidente da República, o Marechal Floriano Peixoto. Esse período ficou conhecido como República do Café com Leite, em razão da forte influência das elites agrárias paulistas e mineiras que se alternavam no poder até a Revolução de 1930, que deu início a Era Vargas. O paraibano Eptácio Pessoa foi eleito com o apoio de São Paulo e Minas Gerais.

Desde a Proclamação da República vivemos sobressaltados por uma cultura autoritária que defende a tomada de poder pela força. Os reacionários da extrema direita veem nos golpes a solução para os problemas do Brasil. Os golpistas, então, continuam atentos, sempre esperando e alimentando a oportunidade para estabelecerem uma ruptura democrática. Todo cuidado é pouco. Esse é um mal de origem na nossa República.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

ESPORTE

Torneios de Vôlei de Praia ocupam areias de Tambaú

Capital receberá, também, jogadores internacionais no Mundial de Elite

Alinne Simões
 alinnesimoesjp@gmail.com

Começou, ontem, em João Pessoa, a última etapa da temporada 2023 do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia e Circuito Brasileiro Top 12. Os jogos estão sendo realizados em uma arena montada na Praia de Tambaú, em frente ao Busto de Tamandaré, até o domingo (19). Além desses circuitos a capital vai sediar do dia 22 a 26 de novembro, o Circuito Brasileiro Sub-21 e, pela primeira vez, a etapa do Circuito Mundial Elite 16, onde receberá os principais jogadores de vôlei de praia do mundo.

João Pessoa é a única cidade que nunca deixou de receber o circuito desde que o torneio foi criado em 1991. Em agosto, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) chegou a divulgar as etapas restantes no calendário de 2023 e a capital paraibana havia ficado de fora. Todavia, após diálogos do Governo junto à CBV, o evento retornou à cidade.

O secretário de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), Harlen Vilarim, estava presente na abertura do evento e fez questão de destacar esse importante trabalho do governo em manter a realização dele no estado. “Sem dúvida o Governo do Estado foi primordial para que esse circuito voltasse. A gente tinha perdido essa vaga, mas o governador João Azevêdo, juntamente com o presidente da Federação Paraibana de Vôlei (FPBV), Carlos Fernandes

(Cascatinha) e Radamés Lattari, presidente da CBV, não mediu esforços para que pudéssemos manter essa etapa, haja vista que João Pessoa é a única capital do Brasil que não deixou de ser realizado o circuito”.

Harlen ressaltou a realização, pela primeira vez, do Circuito Mundial Elite 16 que vai trazer os principais atletas do vôlei de praia do mundo às areias pessoense. “O Governo do Estado fez mais um gol de placa não só trazendo o Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia, como o elite do mundo, o Campeonato Mundial, onde daqui vão ser escolhidas as duplas que vão representar o Brasil nas Olimpíadas”.

“É fantástico para o estado da Paraíba como desenvolvimento do esporte que isso atrai crianças que no futuro vêm assistir se empolgam e passam a

praticar o esporte. João Pessoa é uma das cidades mais queridas pelos atletas, pela organização. Porque o povo de João Pessoa é apaixonado por esporte e por voleibol”, frisou Cascatinha, como é conhecido o presidente da FPBV.

A expectativa é que mais de duas mil pessoas, por dia, passem pela arena para prestigiar os jogos. “João Pessoa está lotada, os hotéis todos cheios. E vale destacar, que o repasse do Governo do Estado ficou dentro da própria Paraíba, porque foram contratadas empresas daqui para montar toda essa estrutura”, enfatizou o secretário de Esportes.

Ele contou que várias autoridades esportivas já confirmaram presença e devem aparecer pelas praias de Tambaú nos próximos dias, a exemplo, do ex-atleta de voleibol Gilberto

Amauri Godoy Filho, o “Giba”, o ex-jogador paraibano Zé Marcos que já foi secretário executivo de Esportes e é campeão olímpico. “Estamos esperando também o ‘Coração Valente’, Washington Stecanela, que é secretário executivo de Esportes do Estado de Sergipe. E outras autoridades que vão estar presente”.

Harlen confirmou a presença do governador João Azevêdo na premiação do Circuito Brasileiro no domingo (19), bem como, na premiação do Circuito Mundial, no dia 26 de novembro. “Já está na agenda do governador. Ele vai fazer essa premiação tanto nesse domingo quanto no outro”. Começaram, ontem, o Circuito Brasileiro e o Circuito Top 12. Na próxima semana, a capital recebe também o Sub-21 e a etapa do Circuito Mundial Elite 16, com os principais jogadores do mundo.



Foto: Onito Antônio

Circuitos Brasileiro e Top 12 vão até domingo; governador entregará medalhas

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

ELEIÇÕES MUNICIPAIS: ESPOSAS DE DEPUTADOS DEVERÃO COMPOR CHAPAS MAJORITÁRIAS EM 2024

Nas eleições municipais do próximo ano, mulheres casadas com políticos e que nunca disputaram cargo majoritário irão ganhar visibilidade no ambiente da política. Estão nessa lista Tacyana Leitão (foto, ao lado do marido), esposa do deputado estadual Felipe Leitão (PSD), que é pré-candidata a prefeita de Bayeux; Ana Emilia, esposa do deputado estadual Júnior Araújo (PSB), que se aliou ao prefeito Zé Aldemir (PP), e deverá ser indicada como pré-candidata a vice-prefeita de Cajazeiras, e Camila Holanda (PP), casada com o deputado federal Mersinho Lucena, que está na iminência de ser a pré-candidata a vice-prefeita de Cabedelo, na chapa a ser encabeçada pelo vereador André Coutinho (União Brasil). A propósito, Mersinho já admitiu, publicamente, que sua esposa poderá compor a chapa. “Há a possibilidade, sim, de a gente indicar o nome de Camila”, disse em recente entrevista. Tacyana Leitão, que se filiou no mês passado ao PSB, já se porta como pré-candidata: “Ficha abonada pelo nosso governador João, personagem predominante para nossa escolha partidária, pelo seu trabalho por Bayeux e por toda a Paraíba. Representando o PSB, poderemos im-

plementar em Bayeux o modelo administrativo de gestão que vem revolucionando a Paraíba”, disse.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

TESTADAS NAS URNAS

Em passado recente, esposas de políticos paraibanos foram testadas nas urnas, mas não lograram êxito. Foi assim em 2018 com Micheline Rodrigues, esposa do deputado Romero Rodrigues (Podemos), que compôs a chapa do então candidato a governador, Lucélio Cartaxo; e com Maísa Cartaxo, casada com o deputado estadual Luciano Cartaxo (PT), que foi companheira de chapa de Veneziano Vital do Rêgo (MDB) na disputa pelo Governo do Estado, em 2022.

EFICIÊNCIA FISCAL RECONHECIDA

A Paraíba tem se notabilizado pela gestão fiscal eficiente, que permite a manutenção de sua capacidade de investimentos. Isso ficou mais uma vez patente na avaliação feita pelo Banco Mundial acerca do projeto ‘Paraíba Rural Sustentável’, destinado ao fortalecimento da agricultura familiar. Nas palavras do gerente da instituição para o Projeto Cooperar, Leonardo Bichara, em nenhuma “outra parte do mundo se investe tanto em agricultura familiar”.

AGRICULTURA FAMILIAR EM ALTA

Por sua vez, o governador João Azevêdo destacou a política de investimentos em agricultura familiar na Paraíba: “A nossa gestão fiscal tem criado as condições necessárias para conduzir as obras. Já são mais de R\$ 300 milhões executados no ‘Paraíba Rural Sustentável’, o que tem mudado o perfil da agricultura familiar”.

“MAIOR LÍDER POLÍTICO DA PB”

Adriano Galdino, presidente da ALPB, voltou a dizer que o governador João Azevêdo fez movimento político importante ao trazer o PDT para o seu arco de alianças, com a possibilidade de o seu grupo assumir a presidência da legenda, futuramente: “É o maior líder político da Paraíba, não tem nenhum político no estado com o tamanho de João Azevêdo. Então, precisava ter um partido para chamar de seu”.

“CABEDELLO ESTÁ EM STANDBY”

E o deputado Wallber Virgulino (PL) ainda não desistiu de ser candidato a prefeito de Cabedelo. Mesmo sem espaço no PL, ele ainda sonha com a remota possibilidade de poder entrar na disputa. “Cabedelo está em standby, não posso dizer que não disputo”, disse numa rádio. Mas como? Há que se dizer que ele não pode filiar-se a outro partido antes de 2026, porque esse movimento caracterizaria infidelidade partidária.

“É PRECISO UM PRESIDENTE QUE GOSTE DE DEMOCRACIA”

“É preciso ter um presidente que goste de democracia, que respeite as instituições, que goste do Mercosul, que goste da América do Sul”. Do presidente Lula (PT), referindo-se à eleição presidencial na Argentina, cujo o segundo turno ocorrerá no próximo domingo (19) entre Javier Milei, candidato da extrema-direita, e o peronista Sergio Massa, que tem o apoio do presidente brasileiro.

Programação

Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2023

- 16/11 (Quinta-feira) – Fase de grupos do Aberto – 9h30 às 17h30
- 17/11 (Sexta-feira) – Oitavas e quartas de final do Aberto; Fase de Grupos Top 12 – 9h às 19h
- 18/11 (Sábado) – Semifinais e finais do Aberto; Oitavas e quartas de final do Top 12 – 8h às 14h; Semifinais do Top 12 – 16h30 às 20h
- 19/11 (Domingo) – Finais do Top 12 – 9h às 12h

Etapa Elite de João Pessoa – Circuito Mundial 2023

- 22/11 (Quarta-feira) – Torneio Qualifying – 9h às 20h
- 23/11 (Quinta-feira) – Fase de grupos – 9h às 21h
- 24/11 (Sexta-feira) – Fase de grupos – 9h às 21h
- 25/11 (Sábado) – Oitavas de final – 9h às 13h / quartas de final – 16h às 20h
- 26/11 (Domingo) – Semifinais – 8h às 12h / Finais e disputas de bronze – 14h

INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE

Corrida Pela Vida atrai mais de mil pessoas

Uma prova dedicada a salvar vidas. Mais de mil pessoas participaram, ontem, da 1ª Corrida Pela Vida, na capital. O evento conseguiu coletar mil bolsas de sangue, beneficiando quatro mil pessoas. A corrida foi promovida pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, com o apoio do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde do Estado, Hemocentro da Paraíba e Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel). O secretário de Estado da Saúde, Jhony Bezerra, ressaltou que a corrida, além de promover a saúde, também incentivou novos doadores de sangue. “Estamos, por meio da 1ª Cor-

rida Pela Vida, promovendo a saúde, incentivando atividade física, mudança de hábito de vida e salvando vidas com as doações de sangue – uma doação pode salvar quatro vidas. O evento se consolida no calendário do Governo do Estado e estaremos levando para Campina Grande, em março, e Patos, em junho. Queremos reforçar os estoques de sangue em nosso estado”, salientou.

A secretária executiva de Saúde, Renata Nóbrega, comemora o sucesso do evento e o engajamento da sociedade. “Estamos comemorando, como setor público, o envolvimento de toda sociedade paraibana na prevenção a saúde, também incentivou novos doadores de sangue. Queremos também agradecer aos hospi-

tais, em especial ao Hospital de Trauma de João Pessoa, que foi protagonista deste processo de organização, assim como o Hemocentro”, ressaltou.

Segundo o diretor técnico do Hospital de Trauma da capital, Glauber Novaes, a corrida conseguiu unir esporte, saúde e consciência social. “Este evento representa tudo isso, a gente necessitava conseguir mais doadores de sangue para este período de fim de ano e a corrida caiu como uma luva. Conseguimos chamar a atenção para os acidentes de trânsito e batemos recorde de bolsas de sangue arrecadadas. Ano que vem, teremos um evento muito maior”, planejou.

O diretor-geral do Hospital de Trauma de João Pessoa, Lae-

cio Bragante, comemora o recorde de doações de sangue. “É um enorme prazer fazer parte desse grande evento. Em nossa unidade de saúde, há uma demanda muito alta por bolsas de sangue, por sermos o maior hospital de Emergência do Estado e termos elevado o número de atendimentos às vítimas de acidentes de trânsito. Por isso, comemoramos muito essas mil doações de sangue, salvando quatro mil pessoas. Batemos a nossa meta e a Corrida pela Vida tornou-se o evento que registrou a maior quantidade de doação de sangue, de uma só vez”, comentou.

A diretora-geral do Hemocentro da Paraíba, Shirlene Gadelha, acredita que a corrida contribuiu para atrair novos doadores de sangue.

GUERRA EM GAZA

ONU aprova pausa humanitária

Doze países apoiaram o acordo, entre eles o Brasil; texto também pede que ajuda chegue à população civil

O Conselho de Segurança da ONU chegou a um acordo para pedir uma pausa humanitária em Gaza. Ontem, um texto proposto por Malta, acabou obtendo os votos suficientes. No total, 12 países apoiaram o texto, entre eles o Brasil — os EUA, a Rússia e o Reino Unido optaram pela abstenção.

De acordo com o Portal Uol, a guerra vem sendo acompanhada por uma profunda crise diplomática, com potências rachadas sobre como lidar com a situação. Mas depois de 40 dias de conflitos, essa foi a primeira vez que o órgão máximo chegou a um acordo.

Além de uma pausa humanitária, o texto pede que acesso seja dado para que ajuda chegue à população civil, principalmente para crianças. Além disso, a resolução pede que os reféns israelenses sob o controle do Hamas sejam liberados.

Pelas regras da ONU, uma resolução do Conselho tem

poder vinculante. Não se trata de um voto simbólico. Mas Israel, por décadas, vem colecionando violações a textos do Conselho de Segurança. A esperança é de que, ao ser aprovada, a resolução pressione Israel para que haja uma mudança no comportamento de Tel Aviv.

Para a Suíça, o texto chega “tarde demais” para muitas pessoas que morreram. Já o governo britânico, porém, criticou o fato de que o texto não condena claramente o Hamas. “Foi por isso que optamos por uma abstenção”, disse a delegação do Reino Unido.

A embaixadora dos EUA, Linda Thomas Greenfield criticou o fato de que o grupo palestino não foi devidamente condenado. “Não há desculpas para não condenar os atos de terror”, disse. “Vamos ser claros: foi o Hamas quem colocou o conflito em andamento”, disse.



Parque Arruda Câmara é um dos principais pontos turísticos da cidade e opção de lazer para adultos e crianças

Israel entra em complexo hospitalar em Gaza

Duas semanas e meia depois de enviar tanques e tropas terrestres para o norte de Gaza, as forças israelenses entraram, ontem, em um hospital onde afirmam que militantes do Hamas operam. Mohammed Zaout, diretor dos hospitais em Gaza, disse que tanques israelenses estavam dentro do complexo médico e que soldados entraram em edifícios, incluindo os departamentos de emergência e cirurgia, que abrigam unidades de terapia intensiva.

Ontem, as tropas se retiraram da unidade e estabeleceram uma base ao redor do complexo, que, segundo o governo de Israel, serve de base para o grupo terrorista Hamas. O Hospital Shifa tornou-se um símbolo do sofrimento generalizado dos civis palestinos durante a guerra entre Israel e o Hamas, que eclo-

diu depois que o grupo militante matou cerca de 1.200 pessoas e capturou cerca de 240 prisioneiros num ataque surpresa no sul de Israel, em 7 de outubro.

O exército israelita afirma que o grupo militante utiliza hospitais como cobertura para os seus combatentes e estabeleceu o seu principal centro de comando dentro e abaixo do Hospital Shifa, o maior no território sitiado. Tanto o pessoal do Hamas como o do Hospital Shifa negam as acusações israelitas.

Mais de 11.200 palestinos - dois terços deles mulheres e menores - foram mortos desde o início da guerra, de acordo com o Ministério da Saúde em Gaza, controlada pelo Hamas, que não diferencia entre mortes de civis e de militantes. Cerca de 2.700 pessoas foram dadas como desaparecidas.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Pessoenses e turistas aproveitam feriado para curtir os animais e a programação da Bica

André Resende
andresendejornalismo@gmail.com

O feriado da Proclamação da República foi dia de muitas famílias aproveitarem a sombra amena e o calor úmido do Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica), no bairro do Tambiá, em João Pessoa, para dar pipoca aos macacos, ouvir o rugido da leoa, ver as cobras perfiladas ou somente para um passeio. A programação no parque zoológico, aliás, é uma atração recorrente para quem visita João Pessoa.

Como foi o caso de Franco Nero, de 33 anos, que mora em Campina Grande e aproveitou o feriado de 15 de novembro para ir à praia

pela manhã e levar sua família para conhecer a Bica à tarde. “Eu já conhecia e dessa vez, depois de curtir a praia, trouxe a minha família para conhecer a Bica. Estamos gostando muito do passeio”, comentou. Com ele estavam sua esposa, seu padrasto, sua mãe e seu irmão mais novo, Vitor Ryan, de 11 anos, que de todos era o que demonstrava estar mais animado com a programação.

Outra família vinda de fora de João Pessoa que também aproveitou o feriado na Bica, foi a de Jeane Jardim, de 39 anos. Pernambucana que mora na capital paraibana há pelo menos 20 anos, decidiu trazer seu irmão, sua nora, seu sobrinho e sua mãe para conhecerem a Bica. “Viemos

porque estou recebendo meu irmão, que mora em Pernambuco, e como é um passeio que dá para fazer com criança de colo, resolvemos vir para cá”, relatou.

A mãe de Jeane, Iracema Jardim, de 67 anos, que já conhecia o espaço da Bica, acrescentou que os demais familiares queriam conhecer o local, que já era uma programação que a família havia combinado antes. “Eu gosto muito de vir para cá e sempre quis trazer minha família, que está de visita, então tem sido um passeio muito bom”, relatou. Após as reformas estruturais, o Parque da Bica se tornou um dos locais mais procurados para eventos infantis.

O casal Ludmilla Ribe-

ro, de 31 anos, e Welisson Ribeiro, de 33 anos, trouxeram os dois filhos, Lara de três anos e Nicolas de sete meses, para ver os bichinhos que estão espalhados pelo parque. A avó, Maria José Carlos, de 54 anos, também veio acompanhando a família para ajudar nos cuidados de Nicolas. Ludmila Ribeiro conta que a Bica é um roteiro recorrente porque a filha gosta muito de interagir com os animais.

“Sempre que podemos, a gente vem porque é um dos programas preferidos de Lara”, comentou. A Bica funciona das 8h às 17h, com ingresso vendido por R\$ 3. A venda acontece pela manhã até as 11h e pela tarde até as 16h.

DIVULGAÇÃO

Atrativos turísticos da Paraíba viram destaque do MotoFest Campina Grande

A cidade de Campina Grande sedia até domingo (19), a 18ª edição do MotoFest. O evento será realizado no Parque do Povo e vai reunir dezenas de Moto Clubes nacionais e de outros países. O Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba (Setde), participa do evento com um estande, onde estão sendo divulgados os atrativos turísticos do estado.

De acordo com o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, o MotoFest é também uma forma de impulsionar o turismo e a economia local. “O MotoFest atrai centenas de visitantes que movimentam as redes hoteleira, gastronômica, comercial e de servi-

ços da cidade. Divulgar os atrativos turísticos da Paraíba neste evento é uma forma de valorizar o estado, atrair mais visitantes e promover a cultura e a identidade paraibanas”, comentou.

Segundo a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, Campina Grande é a segunda cidade de mais populosa do estado e o turismo é um dos principais setores da economia campinense, principalmente durante a realização de grandes eventos. “O MotoFest contribui para fortalecer o turismo e incentivar o empreendedorismo local, pois muitos expositores e vendedores aproveitam a ocasião para divulgar e comercializar seus produtos e serviços”, ressaltou.

O evento inclui 13 bandas que fazem parte de grandes festivais, a exemplo da banda ‘Crypta’ (formada em São Paulo, em 2019, que conta com ex-integrantes da banda de trash metal Nervosa), uma das grandes atrações do Rock In Rio, e que se apresentará no sábado (18), à tarde. Se apresentam ainda bandas de renome nacional, como ‘The Monic’ de São Paulo; ‘Meu Funeral’, do Rio de Janeiro e ‘Feras’ (uma das maiores bandas de baile do Brasil), do Rio Grande do Norte, entre outras.

Para participar, basta levar dois quilos de alimento e entregar na entrada do Parque do Povo. No fim do evento, os alimentos serão distribuídos para diversas instituições filantrópicas, que atuam em Campina Grande.

“

Divulgar os atrativos turísticos da Paraíba é uma forma de valorizar o estado, atrair mais visitantes e promover a cultura e a identidade paraibanas

Ferdinando Lucena

LUTO NO CORDEL

Poeta e cordelista Beto Cajá morre vítima de câncer

Ítalo Arruda
ianolivrra@gmail.com

Morreu, ontem, o poeta e cordelista radicado na Paraíba, Carlos Roberto da Silva, mais conhecido como Beto Cajá. Ele faleceu na capital do Rio Grande do Norte, Natal, onde fazia tratamento contra um câncer de boca, causa da morte.

Em nota, a diretoria da Academia de Cordel do Vale do Paraíba, sediada no município de Itabaiana, manifestou condolências pela morte do artista, que era membro da instituição. “A entidade se une à família enlutada neste momento de profunda dor, e prestamos nossas condolências pelo desaparecimento desse grande artista paraibano”, diz trecho do documento, publicado no site oficial da Academia.

Natural do Rio de Janeiro, Beto Cajá emancipou-se

paraibano por causa da sua vivência no estado, especialmente, no distrito do Cajá, localizado na cidade de Caldas Brandão, onde cresceu e desenvolveu grande parte dos seus trabalhos como artista.

Com obras inspiradas em ambientes rurais e que enaltecem o cenário da cultura nordestina, o cantador, como se autodeclarava Beto Cajá, foi, aos poucos, se destacando na literatura de cordel, na poesia e na música da cena cultural paraibana.

Em 2020, ele foi classificado para a final do 3º Festival de Música da Paraíba, realizado pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), com a música “Canção Selvagem”, cuja letra foi fruto de uma parceria com o compositor Rodolfo Lopes.

Até o fechamento desta edição, não havia informações com relação ao velório e sepultamento de Beto Cajá.

PATRULHA MARIA DA PENHA

Programa reduz feminicídios na PB

De 2019 a 2022, ações do projeto ajudaram a diminuir em 30% os casos de assassinatos de mulheres no estado

Uma análise dos resultados do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha da Paraíba revelou um impacto substancial na redução dos índices de feminicídio. Desde o seu lançamento, em 2019, até 2022, registrou-se uma redução aproximada de 30% nos casos de feminicídio, destacando o êxito significativo desse programa. Os dados foram da Secretaria de Segurança Pública e Fórum Brasileiro de Segurança Pública discutidos durante reunião realizada ontem no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), em João Pessoa.

“A Patrulha não apenas influenciou a diminuição dos feminicídios, mas também expandiu a perspectiva de medidas protetivas, resultando no deferimento de mais de 10.300 medidas protetivas até o momento”, ressaltou a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Lídia Moura, que participou do encontro.

Além dela, estiveram presentes o comandante da

Polícia Militar da Paraíba, Sérgio Fonseca, representantes da Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar e Civil, da Coordenadoria das Delegacias Especializadas de Mulheres (Coordeam), bem como o secretário de Segurança, Jean Nunes. A reunião ainda focou na expansão do programa para região do Sertão e na elaboração de estratégias futuras para a execução das atividades.

“A efetividade do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha reflete não somente a redução nos índices de feminicídio, mas também a resposta assertiva na garantia de medidas protetivas para mulheres em situação de vulnerabilidade”, afirma o secretário Jean Nunes.

Sobre o programa

O Programa Integrado Patrulha Maria da Penha foi criado por meio de um termo de cooperação técnica firmado entre o Governo do Estado da Paraíba e as Secretarias de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH) e da Segurança e Defesa Social (SESDS), em colaboração com o Tribunal de Justiça da Paraíba, por meio da Coordenadoria da Mulher em Si-



Foto: Secom-PB

Encontro que analisou desempenho do programa reuniu autoridades de vários órgãos da PB

tução de Violência Doméstica e Familiar. Este programa foi instituído pelo Decreto nº 39.343, em 8 de agosto de 2019. A Patrulha Maria da Penha está presente em 100 cidades da Paraíba, atendendo 26 cida-

des na região da Grande João Pessoa; 34 na região de Campina Grande; 40 na região de Guarabira; oito mil mulheres atendidas, 2.400 protegidas e atualmente 550 mulheres assistidas pelo Programa Patrulha Maria da Penha.

des na região da Grande João Pessoa; 34 na região de Campina Grande; 40 na região de Guarabira; oito mil mulheres atendidas, 2.400 protegidas e atualmente 550 mulheres assistidas pelo Programa Patrulha Maria da Penha.

“

A Patrulha não apenas influenciou a diminuição dos feminicídios, mas também expandiu a perspectiva de medidas protetivas, resultando no deferimento de mais de 10.300 medidas protetivas até o momento

Lídia Moura

PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Obra na rodovia da Pedra da Boca vai beneficiar 20 mil pessoas

O Governo da Paraíba está investindo mais de R\$ 13 milhões nas obras de implantação, pavimentação e sinalização da PB-107, que contemplam o trecho do entroncamento da PB-125 com o Parque Estadual da Pedra da Boca. Os serviços vão possibilitar o desenvolvimento turístico da região e de outras atrações voltadas para o ecoturismo, bem como a gastronomia regional.

As obras abrangem uma extensão de aproximadamente 10km e vai beneficiar mais de 20 mil habitantes do município de Araruna, além dos turistas que visitam aquela região do Curimataú paraibano. Tanto os turistas como as pessoas residentes em Araruna destacam a importância da pavimentação da rodovia, consideran-

do ser uma obra fundamental para aumentar o turismo, bem como contribuir para o desenvolvimento da economia do município de Araruna e da região.

Para Zezinho Almeida, morador local, a iniciativa do governador João Azevêdo “é de grande importância, porque facilita o deslocamento das pessoas que visitam Araruna e todos sabem quanto essa obra é esperada”. Para Ismael Almeida, outro morador do município, a pavimentação da rodovia é um sonho que está se tornando realidade a cada dia, deixando a todos felizes.

Já para Alexandre de Almeida e Plínio Alencar, que visitaram o Parque Estadual da Pedra da Boca no fim de semana, a pavimentação da rodovia será fundamental

para o desenvolvimento da região, devendo aumentar ainda mais o número de visitantes ao local e toda a estrutura hoteleira da região.

De acordo com informações do gestor da obra, Juvenal Pereira, atualmente, estão sendo executados os serviços de terraplenagem em cortes e aterros, sistema de drenagem e cercas de delimitação da faixa de domínio. Ele ressaltou que as obras estão sendo executadas dentro de um ritmo normal pela construtora CLPT, empresa ganhadora da concorrência pública realizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba, com previsão para conclusão no segundo semestre de 2024. Em breve, conforme adiantou, começarão as etapas de pavimentação asfáltica e sinalização.



Fotos: Secom-PB

Projeto abrange uma extensão de aproximadamente 10km e teve investimentos que ultrapassaram R\$ 13 milhões. Atualmente estão sendo executados serviços de terraplenagem em cortes e aterros, sistema de drenagem e cercas de delimitação da faixa de domínio

INTERIORIZAÇÃO DO TURISMO

Operadoras brasileiras conhecem o “Roteiro Paraíba-se”

O “Roteiro Paraíba-se” foi apresentado ontem ao mercado nacional, durante um Famtour (viagem de familiarização) que vai reunir, até domingo, diretores e gerentes das maiores operadoras de turismo do país que vendem o destino Paraíba.

O roteiro inédito, desenvolvido para a prateleira nacional, evidencia e conecta atrativos turísticos de cinco municípios das regiões da Borborema, Brejo, Cariri e Curimataú paraibanos e faz parte das ações do Governo da Paraíba de interiorização do turismo.

A equipe formada por 18 representantes das empresas Azul Viagens, CVC, Visual, FRT, Orinter, Cativa, Abreu,

Ambiental, Diversa, Panrotas, Mercado e Eventos, Trend e New It terá a oportunidade de vivenciar o passeio com duração de sete dias oferecido no pacote, que visa promover o turismo local e estimular a economia dos municípios participantes.

O grupo começa a chegar às 14h30 e, após o desembarque no Aeroporto João Suassuna, no hub regional da Azul em Campina Grande, os integrantes serão recepcionados pelo renomado chef Cumpade João, que abre as portas da sua casa, no Distrito de Galante, para oferecer um jantar com o sabor regional.

Nos cinco dias do Famtour, eles vão visitar a cidade de Cabaceiras, a “Roliúde Nordesti-

na”, famosa pelas produções cinematográficas, caprinocultura e produção de peças em couro. Lá, vão se hospedar na Pousada Matuto Sonhador e contemplar a poeira das estrelas ao anoitecer.

Depois, o grupo segue para os municípios de Areia, cidade tombada pelo patrimônio histórico e terra de Pedro Américo, e Bananeiras, onde farão passeios de quadriciclo e se hospedarão no hotel Estação Bananeiras. Em Araruna, os mais aventureiros vão encarar a trilha para escalar a Pedra da Boca e se jogar no famoso Pêndulo Humano.

No último dia do roteiro, a equipe retorna para Campina Grande, onde conhecerá os pon-

tos turísticos da cidade que realiza o Maior São João do Mundo e encerra a visita na Vila Sítio São João, lugar que melhor retrata a vida no interior com suas casas de taipa, casa da farinha, engenhos, igreja e bodegas.

A secretária do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, afirma que a ação promocional terá como objetivo proporcionar ao grupo, e em primeira mão, a experiência do novo roteiro 100% paraibano que valoriza as riquezas, a cultura e a história do estado, mas também propicia aventura, religiosidade e experiências gastronômicas.

Rosália destaca ainda que foram cinco meses de dedica-

ção até chegar ao produto final.

“O trabalho começou em julho e passou por diversas etapas, desde o mapeamento dos equipamentos turísticos, hoteleira e infraestrutura das cidades, até o desenho da jornada do roteiro integrado e a execução do plano de ação, onde cada integrante da equipe ficou responsável para garantir o sucesso do produto antes do lançamento no mercado”, detalhou.

Para o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, o Famtour Paraíba-se traz a possibilidade das principais operadoras do país conhecerem um produto incrível.

“Depois de conhecer os destinos com as suas singularida-

des, os agentes de viagens poderão criar pacotes turísticos mais atrativos, personalizados e adequados ao perfil de seus clientes e gerar mais confiança e credibilidade na hora de vender o roteiro”, ressaltou

A gerente de Produtos Sênior da Azul Viagens, Giu Mesquita, enalteceu o desenvolvimento do projeto. “É a construção de um roteiro turístico que vai colocar um produto diferente na prateleira nacional. Um produto que envolve, tanto a cultura do interior quanto ambientes e experiências incríveis, como é o caso da gastronomia renomada e toda a vivência de uma cultura distinta que o Nordeste não tem”.

CULTURA E LAZER

CG tem atrativos urbanos e rurais

Com as férias de final de ano chegando, turistas e moradores podem desfrutar de vários lugares aprazíveis na cidade

Valdivia Costa
jornalistavaldiviacosta@gmail.com

Férias do final de ano se aproximando e quem visita a cidade de Campina Grande, no Agreste da Paraíba, a 126 km de João Pessoa, tem diversas opções de lazer para desfrutar. A cidade possui atrativos urbanos e rurais, como visitas a equipamentos culturais e trilhas ecológicas. O Jornal A União trouxe uma lista com pontos de visitação e evento que fazem parte deste período de alta temporada do turismo urbano e rural no município.

Campina atrai os visitantes, por exemplo, pelo centro histórico rico de nuances arquitetônicas, equipamentos de cultura, praças de eventos, parques e atrativos dos mais variados. Mas a cidade é cercada pela natureza punjante e revela trilhas ecológicas como a da Pedra do Morcego, na zona Leste, onde todos os dias há visitas.

Com a beleza visual como um chamamento, a cidade mantém uma história de amor com o charme das ruas limpas e decoradas de todo tipo de arquitetura. É a Campina do Art Déco, sempre mostrando um dos maiores acervos dessa arquitetura em todo o mundo. Somente no principal cartão-postal da cidade, o Açude Velho, visita-se quatro monumentos históricos que garantem lindas imagens.

Uma opção que une esporte, lazer e natureza é o Parque de Bodocongó, na Rua Juvêncio Arruda, 1232, no bairro de mesmo nome. O local está cada vez mais frequentado e oferece pista de skate, pista de bicicross, quadra poliesportiva, pista de caminhada, equipamentos de ginástica, entre outros.

Campina Grande está mantendo ainda um evento de final de ano, que une o Parque da Criança ao Açude Velho, chamado Natal Iluminado. Ano passado, o Natal Iluminado apresentou um túnel de luz de dezenas de metros, show de drones e culturais natalinos que lotaram o Açude Velho.



Museu de Arte Popular da Paraíba e Açude Velho são alguns dos pontos turísticos que a Rainha da Borborema oferece a quem procura por cultura e lazer



Fotos: Valdivia Costa

Pontos Turísticos

Conheça os principais pontos de visitação e eventos que são motivadores para os turistas e moradores passearem e adquirirem conhecimento na cidade:

- **Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP)**, o famoso Museu dos Três Pandeiros, às margens do Açude Velho, na Rua Dr Severino Cruz. Visitas de terça a sexta-feira, das 10h às 19h (lembrando que às segundas-feiras, o MAPP fecha para manutenção). Já aos sábados, permanece o horário das 14h às 19h. E na segunda-feira é fechado.
- **Parque do Povo**, no centro, onde há grandes eventos, como os de motociclismo e os religiosos natalinos. Este ano, o local está em reforma.
- **Vila Sítio São João, na Avenida Floriano Peixoto**, ao lado do Hospital das FIP, onde funciona shows em alguns meses do ano, como neste período natalino. Acessar as redes sociais do local no período para saber dos horários e dias de funcionamento.
- **Açude Velho**, no centro, onde estão os monumentos dos pioneiros da cidade e dos cantores Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga, além do prédio do Museu dos Três Pandeiros, obra de José Niemeyer.
- **Museu do Algodão**, na Estação Velha, onde há exposições e guias que mostram a história do algodão na cidade. O produto competia com Liverpool na produção do algodão. Os horários de visita são de terça a sábado, das 7h às 13h. Domingo e segunda-feira é fechado.
- **Museu Histórico**, no centro, na Avenida Floriano Peixoto, onde há exposições recentes sobre os principais momentos de Campina. Funciona de terça à sexta-feira, das 8h às 14h, sábado, das 8h às 12h e fecha no domingo e na segunda-feira.
- **Museu Digital do Sesi**, às margens do Açude Velho, onde há exposições digitais sobre diversos temas culturais e relevantes do Nordeste. Funciona de terça a sexta-feira, das 9h às 18h e aos sábados, das 9h às 13h.
- **Parque da Criança**, na Avenida Elpidio de Almeida, no bairro do Catolé, local de muito verde, bom para piqueniques, pratica de exercícios e realização de eventos. Funciona de terça à sexta-feira, das 4h às 11h, e das 13h às 20h30; no sábado, das 5h às 19h; no domingo das 4h às 19h e na segunda-feira, das 4h às 11h e das 13h a 20h30.
- **Parque da Liberdade**, bairro da Liberdade, local de arborização e prática de esportes, como o skate. Funciona na Rua Getúlio Cavalcanti, no bairro da Liberdade, de terça à sexta-feira, das 5h às 10h e 16h às 20h; nos sábados e domingos, das 5h às 11h e das 15h às 18h. Nos finais de semana, das 6h às 18h. Na segunda-feira é fechado.
- **Natal Iluminado**, evento que tem mostrado uma parte tecnológica atrativa, com iluminação decorativa no Açude Velho e show de drones, além de apresentações artísticas de música e dança.

Cine São José chega aos 78 anos como símbolo de resistência

Giovanna Brito
gibritosilva@hotmail.com

O Cine Teatro São José, em Campina Grande chegou esse mês aos 78 anos contando uma história de resistência, bravura e encanto pelos incontáveis espetáculos de dança, teatro, música e cinema que abrigou. Por seu palco passaram artistas de praticamente todos os estados do país disseminando a arte como alimento imprescindível.

O equipamento, que fez aniversário no último dia 10, faz parte da Fundação Espaço Cultural (Funesc) desde 2014. O espaço vem recebendo investimentos constantes em sua estrutura, em um programa de melhoria periódica, como iluminação, sistema de refrigeração, pintura da estrutura, reforma e manutenção do gramado externo que compõe o projeto paisagístico em desenvolvimento.

“Mas precisamos destacar, principalmente, o investimento humano. Sua programação tem como base a difusão da pro-

dução cultural paraibana e amplo diálogo com a classe artística. Ele é a principal porta de entrada para os artistas da periferia e seus mais diversos movimentos. No Cine São José eles encontram o local para reverberar suas vozes apresentando ao público os trabalhos que começaram nas comunidades. Aqui eles se sentem em casa e sabem que podem contar com esse equipamento”, disse a diretora Moema Vilar.

Conforme explicou, o diretor de Ação Cultural do São José, e músico Toninho Borbo, o equipamento é um lugar da arte autoral e periférica e da interseccionalidade dos órgãos estatais. Outra linha de trabalho é com a Educação. Diversas são as instituições de ensino parceiras, que formam a plateia, que vai desde a primeira infância até a melhor idade, em ações culturais que abarcam todas as linguagens do setor artístico.

Projetos

Toninho Borbo citou alguns projetos desenvolvidos no local,

como o Cine Enem, onde são exibidos curta-metragem paraibano que proporciona debate para o exame; o Quintas Dialógicas, possibilitando discussão da arte com outros campos do conhecimento; o Cine Cultural, uma mostra de multilinguagem com cinema, músicas e artes cênicas. “Há também uma feira de economia criativa e brechó. O São José também tem um projeto itinerante, que consiste em exposições de curtas para escolas estaduais de Campina Grande e região. Todas essas iniciativas começaram em 2015 e no que vem retornaremos com todas elas”, frisou.

Teatro será tema de livro

Para que os fatos e feitos do Cine Teatro São José não se percam no tempo, a história desse espaço vai ser contada em um livro. A encarregada de não deixar os episódios marcantes do equipamento ficarem para trás é a professora aposentada da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e ativista cultural Eneida Agra Maracajá.



Equipamento cultural é a principal porta de entrada para vários artistas da periferia

Por enquanto, a professora não pode adiantar nada sobre o lançamento ou título da obra. Mas, certamente, ela é testemunha dos acontecimentos ocorridos no cine e responsável direta por ele não ter sido demolido e transformado em uma igreja evangélica ou supermercado.

Eneida Maracajá lembrou que ao ter a notícia de que o São José seria vendido, no final dos anos 80, foi até o reitor da UFPB,

Antonio de Souza Sobrinho, para que ele pudesse adquirir e incorporar o equipamento ao Departamento de Artes. “Estava tudo dando muito certo, a compra estava apalavrada, até que tivemos a infelicidade de ver assumir a presidência do país Fernando Collor de Melo, que por meio de sua ministra da economia, Zélia Cardoso de Mello, que tomou a medida de confiscar a poupança do povo

brasileiro e contingenciar as verbas das universidades. Então, o nosso plano foi por água abaixo”, lembrou. O receio era de que, sem recurso, o Cine Teatro São José tivesse o mesmo destino de outros cinemas da cidade que foram fechados ou demolidos. Depois de muitas negociação e protestos, o Cine Teatro passou a fazer parte da Funesc em 2013. Hoje, ele continua servindo à sociedade campinense.

Foto: Fabiana Veloso

ELIMINATÓRIAS

Brasil joga, hoje, contra a Colômbia

Equipe comandada por Fernando Diniz quer se recuperar na competição, depois de duas partidas sem vitória

A 5ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas visando a Copa de 2026, que acontecerá nos Estados Unidos, Canadá e México, terá cinco jogos nesta quinta-feira, 16, com destaque para o jogo entre Colômbia e Brasil, às 21h, no Estádio Roberto Meléndez, com transmissão pela TV Globo e SporTV. O confronto para os comandados de Fernando Diniz é de suma importância porque vem de dois resultados adversos, o empate de 1 a 1 com a Venezuela, na Arena Pantanal, no Mato Grosso; e a derrota de 2 a 0 para o Uruguai, no Estádio Centenário, em Montevideú.

E para esse jogo, o Brasil tem muitas novidades, entre elas, a presença do garoto Endrick, do Palmeiras, maior responsável pela arrancada do alviverde no Campeonato Brasileiro, agora o clube com mais chances de conquistar o título. Ele, aos 17 anos, deve ser aproveitado na partida.

“

Agradeço muito a Deus por essa oportunidade. Creio que vai ser muito especial e espero ajudar a Seleção. E também quero agradecer a todos os envolvidos que estão comigo na minha carreira, pois não foi fácil chegar aqui hoje

Endrick

O atacante Endrick, do Palmeiras, expressou sua felicidade por ter sido convocado para a Seleção Brasileira. Essa é a primeira vez que ele irá servir a equipe principal.

“Agradeço muito a Deus por essa oportunidade. Creio que vai ser muito especial e espero ajudar a Seleção. E também quero agradecer a todos os envolvidos que estão comigo na minha carreira, pois não foi fácil chegar aqui hoje”, disse o garoto ao site da CBF.

Endrick acumula passagens pelas seleções sub-15 e sub-17.

Sem a presença de Neymar, que está lesionado, a Seleção Brasileira precisa de uma vitória para ganhar fôlego na competição e enfrentar a Argentina no dia 21.

A vantagem brasileira nos confrontos contra a Colômbia é muito grande em termos de retrospecto nas Eliminatórias. As equipes já se enfrentaram em 35 oportu-

nidades, com 21 vitórias brasileiras, 11 empates e apenas três vitórias colombianas. No último encontro, pelas Eliminatórias da Copa de 2022, vitória do Brasil por 1 a 0. A Colômbia não bate a Seleção Brasileira desde a Copa América de 2015, quando venceu por 1 a 0.

Marcelo Moreno

Ídolo dos bolivianos, o atacante Marcelo Moreno, de 36 anos, anunciou que vai se aposentar da seleção nacional após esta última rodada do ano das Eliminatórias para a Copa do Mundo. Após 16 anos defendendo as cores de seu país, o jogador anunciou que “completou seu ciclo” e se despede após os compromissos com Peru e Uruguai.

“Chegou um momento difícil. Tomei uma decisão com minha família, com meus amigos, e creio que completei meu ciclo na seleção boliviana de futebol. Esses dois jogos serão os úl-

timos que representarei o meu país”, oficializou Marcelo Moreno em coletiva na última segunda-feira.

“Dei tudo pela Bolívia, sempre tentei o máximo. Vou para uma Copa do Mundo, não como jogador. Mas como treinador ou como dirigente, chegarei a uma Copa do Mundo”, afirmou, depois de não conseguir concretizar este sonho ajudando dentro de campo.

Ao lado do jogador, o presidente da Federação Boliviana de Futebol (FBF), Fernando Costa, disse que respeita a decisão do jogador, mas pediu que Marcelo Moreno continue contribuindo com a seleção de alguma maneira.

Terceiro maior artilheiro da história das Eliminatórias Sul-Americanas, com 22 gols anotados, atrás apenas do argentino Messi, com 31, e do Uruguai Suárez, com 29, Moreno vai enfrentar Peru e Uruguai e depois poderá se transformar em algum inte-

grante da comissão técnica ou mesmo dirigente.

Na história com a Bolívia, foram 108 partidas disputadas pelo capitão. O camisa 9 anotou 31 gols. Ele enfrenta o Peru nesta quinta-feira, no Estádio Hernando Siles, em sua última aparição na seleção atuando em La Paz, e depois dá o adeus definitivo em visita ao Uruguai, terça-feira, no Centenário de Montevideú.

“Todo começo tem um fim. E o meu chegou. Peço que os torcedores sigam apoiando os jovens em um processo difícil, pois não temos condições de jogar de igual para igual com as outras seleções (do continente)”, pois nossos problemas são muito grandes.”

Com passagem vitoriosa pelo Cruzeiro, Marcelo Moreno ainda defendeu Flamengo e Grêmio no país, e o Werder Bremen, na Alemanha, e continuará atuando no Independiente del Valle, do Equador.



Foto: Vitor Silva/CBF

Sem a presença de Neymar e com o atacante Endrick como novidade, a Seleção Brasileira, que ocupa a 3ª colocação, com sete pontos, enfrenta a Colômbia, 5ª colocada, em Guaiquil

Classificação das Eliminatórias

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Argentina	12	4	4	0	0	7	0	7
2º Uruguai	7	4	2	1	1	8	5	3
3º Brasil	7	4	2	1	1	7	4	3
4º Venezuela	7	4	2	1	1	5	2	3
5º Colômbia	6	4	1	3	0	3	2	1
6º Equador	4	4	2	1	1	4	3	1
7º Paraguai	4	4	1	1	2	1	2	-1
8º Chile	4	4	1	1	2	3	6	-3
9º Peru	1	4	0	1	3	0	5	-5
10º Bolívia	0	4	0	0	4	2	11	-9

5ª Rodada

■ Hoje

17h
Bolívia x Peru

19h
Venezuela x Equador

21h
Colômbia x Brasil
Argentina x Uruguai
Chile x Paraguai

HISTÓRIA

Futebol e memória

Professor busca local para montar museu e manter viva a história do futebol de Cajazeiras

João Thiago
joathiangocunha@gmail.com

Ao entrar em uma sala da casa do professor de educação física Reudesmar Lopes, em Cajazeiras, você se depara com grande parte da história do futebol da cidade. Bolas usadas em jogos decisivos, uniformes e mais uniformes dos times locais, fotografias e troféus que guardam um significado especial para os apaixonados pelo esporte bretão na cidade sertaneja.

São itens do, até agora, informal Museu do Futebol de Cajazeiras, 897 peças catalogadas e armazenadas na casa de Reudesmar, que, em 2015, lançou um livro contando a história do esporte na cidade.

“Quando eu estava pesquisando para o livro eu

sempre me deparava com pessoas que tinham pedaços da história do futebol da nossa cidade e essas pessoas me davam esses objetos. Eu fui juntando tudo. Após o lançamento, me deparei na minha residência com um acervo impressionante de fotografias, taças, troféus, camisas, documentos do futebol de Cajazeiras. Assim nasceu a ideia de organizar o museu”, explica o professor.

A paixão pelo esporte está no sangue do professor. Filho de um dos fundadores do Santos Esporte Clube de Cajazeiras, ele passou anos no jornalismo esportivo, passando por várias rádios e jornais de toda a Paraíba, e usando seu dom de professor de educação física para se tornar o primeiro preparador físico do Atlético Cajazeirense de Desportos, em 1985.



Paixão por guardar a história começou quando o professor escreveu livro sobre o futebol na cidade



Fotos históricas fazem parte do acervo mantido pelo professor de educação física

Dedicação

Reudesmar Lopes catalogou e guarda em casa um total de 897 peças, como bolas, troféus, uniformes e fotografias

Peças chegaram a ser exibidas no antigo museu da cidade sertaneja

O acervo continuou crescendo depois do lançamento do livro. Muita gente dava material para ele e, em algumas ocasiões, chegava até a comprar alguns itens. Hoje são 145 camisas de times, de torcidas e até da imprensa cajazeirense espalhadas em roupeiros e em araras, sete bolas de futebol, sendo a mais antiga datada de 1930, 18 taças e troféus, quase 600 fotos, tudo devidamente catalogado.

A população considerou a ideia um lance de letra e abraçou o projeto. Quando foi lançado o museu da cidade de Cajazeiras, em 2018, Reudesmar matou no peito e foi em busca do gol. Pediu algumas salas para uma exposição que organizou comemorando os 70 anos do Atlético de Cajazeiras. Era uma oportunidade de conseguir a vaga de ti-

tular e carimbar a faixa na história da cidade.

“Começamos com três salas. Como o museu da cidade não tinha muitas peças, eu acabei usando cada vez mais espaço. Quando vi estava com sete salas, mostrando mais do que a história do clube. Era muito material”, lembra. O projeto teve que ser deixado de lado e os itens foram todos devolvidos para a salinha que tem em casa e em um espaço na casa da irmã. O acervo segue “escondido”, mas às vezes alguém ainda vem ver, e nesses dias ele sente que marcou um gol de placa.

“Isso me emociona. Não temos espaço, o museu está desativado, mas ainda há muita gente querendo ver essa história ser contada. Podemos não ter apoio, mas o futebol é uma paixão nacional, e muita gente quer vivenciar isso”, comemora.



Camisa autografada



Primeiro troféu da cidade

Acervo tem peças raras e conta histórias únicas da cidade

O acervo guardado, cheio de lembranças que ele gostaria de compartilhar com toda a população da cidade e com os apaixonados pela pelota, continua esperando a oportunidade para, como o lateral que faz um cruzamento, distribuir o conhecimento sobre o futebol na cidade. Histórias como os jogos entre “Altinhos e Baixinhos”.

“Às vezes se formava times na cidade para esses jogos com o intuito de ajudar quem precisava. O dinheiro arrecadado no jogo dos altinhos contra os baixinhos foi para construir a calçada interna do Cemitério Coração de Maria. Isso porque quando chovia era tudo lama, e quando fazia sol o poeirão subia”, lembra.

Nesses jogos beneficentes até quem não tinha dinheiro podia entrar. “Tinha gente que não podia pagar pelos ingressos, mas queria ver. Aí as pessoas vinham com ovos ou gar-



Até o Rei do Futebol contribuiu para ampliar o acervo

rafas que eram vendidos depois para arrecadar fundos e continuar com os projetos”, explica.

Outra memória inusitada, que é quase um drible da vaca, é a história do time da zona rural da cidade que era formado por onze irmãos. A família que jogava unida, permanecia unida, mesmo nas derrotas.

Para Reudesmar, preservar histórias como estas é o principal legado que o museu poderia dei-

xar para a cidade. “É uma luta gigantesca para mantermos esse trabalho. Defino o Museu do Futebol de Cajazeiras como sendo uma demonstração do meu profundo amor pela cidade. É um sofrimento muito grande a manutenção, mas temos que ter muita fé e esperança, acreditando que Deus vai nos propiciar o sonho de ter o Museu instalado e funcionando, honrando o dito que Cajazeiras é a terra da cultura”, conclui.



A exposição no Museu da Cidade de Cajazeiras começou com três salas comemorando os 70 anos do Atlético de Cajazeiras e acabou se espalhando por sete salas

EVENTO LITERÁRIO

Panorama histórico

Amanhã, no Centro Cultura São Francisco, na capital, será lançado pela Editora A União o livro 'Governantes da Paraíba'

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Documento histórico de grande relevância para o estado, o livro *Governantes da Paraíba: Colônia, Império, República*, que é resultado de longa pesquisa realizada pelo saudoso jornalista e historiador Hélio Nóbrega Zenaide (1926-2017), em parceria com o escritor e desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, contém um rico panorama da história política da Paraíba, ao longo das suas 440 páginas. Publicada pela Editora A União, a obra será lançada amanhã (dia 17), a partir das 16h, no Centro Cultural São Francisco, localizado no Centro Histórico de João Pessoa. O evento contará com as presenças de várias autoridades, bem como do governador da Paraíba, João Azevêdo, que contribuiu com o texto de apresentação da edição, e também da filha de Hélio Zenaide, Maria Valéria Tavares, que representará a família.

Na ocasião, haverá uma apresentação do Quinteto de Cordas do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima). Serão executadas três composições: 'Paraíba' (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira), 'Porta do Sol' (Fuba) e 'Paraíba Joia Rara' (Ton Oliveira). "As músicas são alusivas à Paraíba", resumiu Rainere Travassos, diretor artístico e pedagógico do programa. "Será um momento muito importante participar desse evento", destacou ele.

No texto de apresentação, o governador João Azevêdo destacou: "A história, como toda ciência, passa por revisão dos fatos, em função de pesquisas documentais, de pesquisas arqueológicas, de novos relatos sobre os fatos ocorridos em tempos anteriores. Trazer para o público esse substancial trabalho é uma forma de estimular a civilidade, a compreensão entre as diferenças, em busca de uma sociedade melhor".

Projeto iniciado por Hélio Zenaide, o livro relata a trajetória de todos os governantes da Paraíba, desde os seguintes períodos: colonial, passando pelo imperial e chegando ao republicano – abordando temas políticos, econômicos, bem como a Guerra dos Tabajaras e Potiguaras, além de presidentes e interventores paraibanos. Por ter convivido com muitos governadores, a obra retrata fatos e notas que só Hélio tinha ciência ou conseguiu pesquisar. O restante do trabalho, até sua conclusão, foi realizado por Marcos Cavalcanti.

A filha de Hélio Zenaide, Maria Valéria Tavares, que disponibilizou os textos e pesquisas do pai para a feitu-



Ao longo das 440 páginas, edição traz acontecimentos marcantes através dos períodos da Colônia, Império e República em seus contextos social, econômico, político e cultural

ra da obra. "Esse livro tem a sua história e, durante o seu lançamento, onde representarei meus irmãos e familiares, terei oportunidade de manifestar nossos sentimentos e gratidão. Nosso sentimento maior é de gratidão a Deus pelo significado que tem para o nosso pai, hoje na 'Pátria espiritual', ao excelentíssimo senhor governador João Azevêdo Lins Filho e ao desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, autoridades respeitáveis do nosso estado, que somaram seus esforços aos do nosso pai, tomando decisões que tornaram possível o lançamento deste livro, entregando ao povo paraibano uma história que teve início logo após o descobrimento do Brasil, sendo nossos governantes os protagonistas, de João Tavares (1585) ao nosso governador João Azevêdo (2023)".

Compromisso com a história

Marcos Cavalcanti justificou ter aceitado a proposta para dar continuidade ao livro de Zenaide. "Depois de uma análise profunda, gostei muito do tema que muito me apraz, por ser uma obra de história da Paraíba, e mais, a história da política paraibana do passado e, também, contemporânea. Como tive que completar a pesquisa, fazer atualização e correção gramatical e ortográfica, sem destoar do belo estilo *zenaidiano* de escrever, eu tornei-me coautor da obra, a minha primeira nesse estilo, entre as 35 obras que já publiquei".

O desembargador disse achar que a Paraíba seja o primeiro estado que terá um livro institucional desse estilo, focando apenas a história dos chefes do Poder Executivo, como os tribunais têm com os perfis dos presidentes e dos desembargadores. "Esse livro foi encampado pelo governador João Azevêdo, por ser uma obra institucional, e editada pela Editora A

União, a quem eu agradeço a publicação", afirmou o magistrado, que é o presidente da Comissão de Cultura e Memória do TJPB.

Maria Valéria Tavares contou que o livro teve as suas primeiras páginas datilografadas, aproximadamente no início da década de 1990. Quando Zenaide adotou o uso de computador, todo o material foi digitalizado. "Nós, filhos, somos testemunhas dos dias, meses e anos da dedicação do nosso pai para obter a série histórica que compõe esse livro, de forma que não escapasse um governante sequer numa série temporal tão longa. Trabalhava em casa, na sua biblioteca, visitava sebos, jornais, o IHGP, etc. Escrevia por horas seguidas. Não gostava de ser interrompido. Dava impressão que sua pesquisa nunca terminava".

A filha relatou que, em 2004, quando Hélio Zenaide soube que estava com degeneração macular, ainda não havia concluído o livro. "Ele enfrentou sua deficiência visual sem reclamações. Continuou suas pesquisas. Tinha sempre alguém para dar assistência nesse sentido, buscando o que pedia, lendo, escrevendo o que ele ditava, até deixar o texto aprovado por ele. Na sua bibliote-

ca, lembrava de como organizara seus livros, documentos históricos, recortes, fotografias. Em 2017, quando sofreu um AVC, ele tinha concluído até o governador José Maranhão (2009). Faleceu em 18 de setembro de 2017. Sabíamos que seu trabalho não poderia ficar na gaveta. Também sabíamos da sua vontade de publicar e que, para publicação, o livro deveria ser atualizado, observado o contexto histórico".

Maria Valéria frisou que já existia uma relação de respeito e confiança entre Zenaide e Albuquerque, desde quando presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba. "Logo, foi a Marcos Cavalcanti de Albuquerque que nós, os filhos, confiamos o trabalho realizado pelo nosso pai sobre os governantes da Paraíba. O desembargador levou um tempo para análise e decisão. Afinal, era a revisão e a complementação de um livro histórico, com perfil biográfico desde João Tavares (1585) até João Azevêdo Lins Filho (2023), deixado escrito até o governador José Maranhão (2009). Não é um livro de poucas páginas e, cada vez que nosso pai procurava orçamento para publicação, reconhecia que seria difícil conseguir publicar. Foi assim até que pessoas com sensibilidade cultural e compromisso com a história da Paraíba reconhecessem o valor do seu trabalho, tornando possível a sua publicação", concluiu a filha de Hélio Nóbrega Zenaide.

Foto: Arquivo A União



Foto: Evandro Pereira



Obra é resultado de uma pesquisa realizada pelo saudoso historiador Hélio Nóbrega Zenaide (E), em parceria com o escritor e desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque (D)

Artigo

‘O estranho professor de violão’

João Trindade é um nome consagrado na paisagem cultural da cidade de João Pessoa, notadamente a que se faz presente na seara do ensino da Língua Portuguesa, na qual ele tem pontificado como um consumado mestre, sendo o seu livro *A Língua no Bolso*, publicado no ano de 2013, pela prestigiosa Editora Leya, um absoluto sucesso de público, dentro e fora dos quadrantes da geografia paraibana. Mas, para além do competente guardião da “Incultura e Bela Flor do Lácio”, para nos valermos do imortal verso de Olavo Bilac, Trindade tem incursionado por outros territórios, em todos eles imprimindo o indelével selo da sua vulgar competência: jornalismo, radialismo, advocacia, docência tanto no ensino médico quanto no universitário, poesia, música; e, por fim, mas não menos importante, tem cultivado a difícil, mas fascinante espécie da literatura chamada de crônica, território da linguagem estética que se ancora, permanentemente, no porto da ambiguidade, dado que, em sua peculiar gramática estrutural interna, incorpora as mais variadas possibilidades de realização textual.

Roçando o poema, a ficção, o ensaio, de mãos dadas com relatos aparentemente factuais e empíricos da realidade, a crônica, em suma, é ela mesma, uma insubmissa e indomável malandra, que aposta, em sua errática travessia literária, antes no incerto e transgressor gesto da viagem que na duvidosa certeza da chegada. Abarcando uma produção que, cronologicamente, vai do final dos anos 70 até a temporalidade do aqui e do agora, *O estranho professor de violão* acolhe temáticas variadas, diversificados registros das vivências cotidianas de Trindade, todas elas transfiguradas pelo olhar atento e sensível do cronista.

Salta aos olhos, num primeiro contato do leitor com o livro, a presença de um *leitmotiv*, verdadeiro eixo condutor de várias crônicas enfileiradas no li-

vro, qual seja o que se nucleariza pela figura do pai do cronista: José Trindade Monteiro, cuja morte, ocorrida quando João Trindade tinha apenas cinco anos de idade, deixou fundas e irremovíveis marcas em seu espírito; espírito esse sempre afeito, conforme ele mesmo assevera, em assumida postura confessional, ao turbulento e irresistível universo das arrebatadoras emoções.

Vale salientar que a morte de José Trindade Monteiro foi, num rasgo de insondável mistério, sonhada por João Trindade, quando ele tinha apenas cinco anos de existência; morte essa que ocorreu quase no mesmo dia em que ele sonhou com tão fatídico acontecimento.

Assim, José Trindade Monteiro configura-se em motivo recorrente das teias e tramas de um cronicário, que, dentre outros temários abordados, faz do enigma da morte centro irradiador de uma das suas mais prementes cogitações. Viajando, por outras plagas, a crônica literária de João Trindade, telúrica num dos seus insdesviáveis cernes, aterrissa, tanto alegre quanto melancolicamente, no mítico e mágico solo da sua infância, vivida entre as geografias de Piancó, sua cidade natal, e Patos, sua segunda pátria; infância bela, mas, também, visitada, aqui e acolá, por dificuldades várias, pelas numerosas e multiplicadas pedras que se foram espalhando em seu caminho, as quais foram vencidas com o inseparável consórcio entre determinação e talento, tudo de mãos dadas com o milagre da leitura, bem como com a parceria dos livros, que se constituem, no dizer do mestre Afrânio Coutinho, na morada do conhecimento.

Tópica recorrente, nas poéticas da contemporaneidade, a cidade é o Mapa-Mundi que alimenta o pensar, o sentir e o dizer dos cronistas, em cujas poliédricas cartografias, a cidade pulsa e impulsiona o cronista nos processos de transfiguração lírica do cotidiano, matéria-prima do seu peculiar enredo, per-

sonagem central da vida, que, “ao rés-do-chão”, no dizer de Antonio Candido, é o pão nosso de cada dia de todo cronista que se preza; dentre os quais se insere João Trindade.

Por esse diapasão, Piancó, Patos e João Pessoa são notas musicais de uma sinfonia que João Trindade executa em inseparável conúbio com a dor e a melancolia, de acordo com o acertado dizer de Hildeberto Barbosa Filho. “As cigarras de Jaguaribe”, belíssima crônica do livro de João Trindade, dá bem a exata medida da comovida nostalgia que invade a alma do cronista, ao constatar que, nas tardes de Jaguaribe, mais que o emudecimento do canto das cigarras, o que dói mesmo é a definitiva ausência daqueles que, bandeirantemente, “estão dormindo, dormindo profundamente”. Aqui, com a leveza tonal que lhe é congênita, a crônica, com suave lirismo, medita sobre a inflexível passagem do tempo, esse implacável “irmão caçula da morte”, segundo pontua o imenso poeta Lêdo Ivo em versos do seu magistral livro *Curral de Peixes*.

A dicção humorística é outra dimensão que emblematiza a crônica literária de João Trindade, conforme vemos, por exemplo, na crônica que dá título ao livro, na qual o senhor Laerte, *O estranho professor de violão*, com insólita sinceridade, afirma não gostar de ministrar aulas de violão para crianças e pessoas velhas, dado que, em sua ótica, elas dão muito trabalho. Peregrinando, por outras plagas, João Trindade tematiza o amor, a natureza, a poesia, a família, a violência urbana, a descaracterização dos espaços solenes e sacralizados, por força da intromissão de duvidosos processos de modernização dos costumes. Aberta, descentrada, voltada para a complexidade do mundo, que se desentranha das miudezas cotidianas, eis o ideário poético e libertário da crônica; que o diga o itinerário proposto pelo belo livro de João Trindade.

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Registros

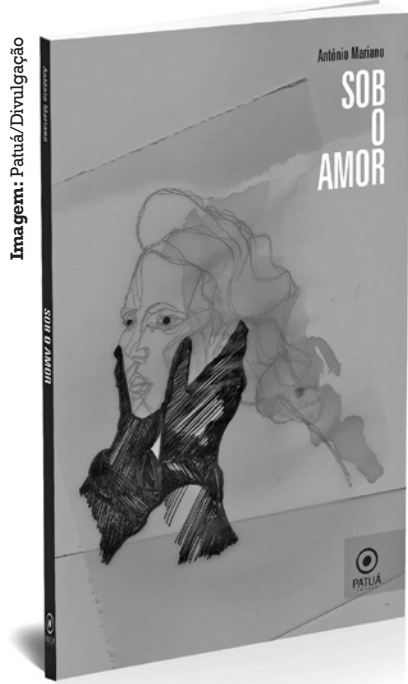
Há ficcionistas, poetas, para os quais a vida não vale a pena ser reescrita. Vale a pena, sim, extirpá-la, para substituí-la pela linguagem. Mas por uma linguagem asséptica, “sem a marca suja da vida”, como diria Manuel Bandeira. No caso desses poetas, cumpre-lhes copular, palavras com palavras, para gerar mais palavras. Enfim, palavras, palavras, palavras...

Não é o caso de Dione Barreto, cuja poesia, desde o seu nascedouro, anda de mãos dadas com a vida, mas sem descurar da forma, do construído do poema. Que o diga o seu mais recente livro, *A noite em que prolongamos o sol* (Primata, São Paulo, 2022), de poemas tão substantivos que me lembraram um verso no qual o eu-lírico de Drummond se abstém de qualificar as pernas de umas atrizes, talvez bailarinas, transferindo para os receptores a iniciativa de descrevê-las a partir do gosto pessoal de cada um deles: “(...) e tem umas atrizes de pernas adjetivas”.*

Poemas que mais sugerem do que dizem, de atmosfera, perpassados por uma espécie de incompletude existencial, pedra de toque dos poemas, os de *A noite em que prolongamos o sol* reivindicam não só um leitor-leitor, mas um leitor vivido, experiente, como ressalta o também poeta César de Alencar, na orelha do livro: “(...) Da grande vida se inicia a poesia e por ela caminha a poeta Dione Barreto. Seu imaginário é profundo, como deve ser tudo aquilo que alcança as artes”. E mais adiante: “A relação da poeta com a vida é penetrante e está exposta visivelmente nesta sua nova criação”.



Sob o amor, de Antônio Mariano*, além de inéditos, reúne alguns poemas de *O Gozo insólito*, *Te odeio com doçura* e



Capa da coletânea poética de Antônio Mariano

de *Os guarda-chuvas esquecidos*, a maioria revistos, retocados, (...) numa espécie de estilização intramuros, na medida em que Mariano retoma textos de fases anteriores, de fases aparentemente superadas, para submetê-los ao crivo do poeta mais amadurecido não só na sua visão do mundo, como também na arte poética propriamente dita.

O mais importante, porém, é que os poemas de *Sob o amor*, embora concebidos em tempos e lugares diferentes, passaram a existir como frutos de uma mesma estação, de uma mesma messe, circunstância responsável pela unidade desse livro. Livro inconsútil de um autor que corrobora o princípio de que, se o primeiro verso é uma dádiva dos deuses, convém, mesmo assim, retornar a ele e refazê-lo. Mariano, porém, às vezes reelabora não apenas o primeiro verso, mas quase todo o poema, o que diz bem de uma autocrítica necessariamente flage-

ladora, responsável pelo produto final e acabado que ora vem a público**.



Quem ingressou na Academia Paraibana de Letras, na vaga do saudoso amigo Flávio Sátiro, foi a professora Neide Medeiros Santos, recepcionada pela professora Maria do Socorro Aragão. Recebi a plaqueta *A Eterna Aprendiz*, seu discurso de posse no qual ela compartilha com o leitor a sua trajetória de docente e de colaboradora nos jornais, revistas e outras publicações do gênero, além de empreender um itinerário lírico, sentimental, quando fala sobre os pais, marido, familiares etc., inclusive de professores que, direta ou indiretamente, influenciaram na sua opção pelo magistério: Elizabeth Marinheiro, Neuma Fachine Borges, Wendel Santos e Magaly Trindade. Cita também as amigas Yó Limeira, Marinalva Freire e Ana Isabel de Souza Leão, com quem trabalhou em vários projetos.

Neide colaborou nos extintos jornais *Correio da Paraíba*, *O Norte* e *Contraponto*, este último editado pelo meu amigo e jornalista João Manuel de Carvalho, o primeiro a divulgar os meus poemas na imprensa paraibana.

Atualmente, mantém uma coluna semanal sobre livros e autores, em *A União*, e colabora no *Correio das Artes*. Isso sem contar os livros que lançou recentemente, como *Literatura paraibana em cena*, em que revisa, numa linguagem fluente e didática, muitos autores do nosso estado. É pesquisadora e especialista em literatura infantojuvenil.

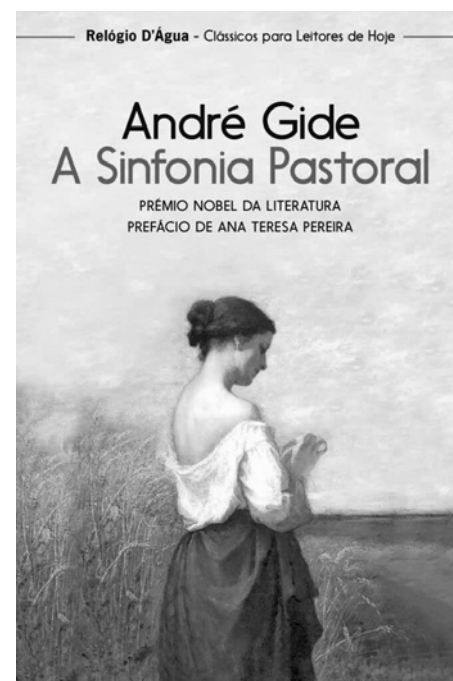
(*) Verso do poema *Explicação*, de *Alguma poesia* (1930), livro de estreia de Carlos Drummond de Andrade;

(**) Parte da orelha que escrevi para *Sob o amor*, de Antônio Mariano.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Imagem: Relógio D'Água/Divulgação



'A Sinfonia Pastoral', romance de André Gide

O Apóstolo da Natureza

No romance *A Sinfonia Pastoral*, de André Gide, as belezas da Natureza são contadas à menina cega na tentativa de descrever com palavras o mundo e a vida que ela não enxerga. Como a audição se depura nos desprovidos da visão, seus ouvidos passaram a perceber tudo o que lhe era dito como se olhos fossem.

A garota cresceu escutando as impressões parafraseadas pelo pastor que dela cuidava, a ilustrar as belezas do mundo da forma como sentia e desejava que por ela fossem concebidas. Assim Gertrudes amadureceu e despertou para a vida, a partir de diálogos que pintavam as cores, o encanto das aves, das flores, e toda formosura que compõe as paisagens naturais.

É de se supor a dificuldade de alguém que nada enxerga para imaginar com exatidão, apenas a partir da palavra, a formidável diversidade de coisas que o mundo proporciona aos olhos saudáveis. Embora há quem com eles as enxergue, mas nem tão bem as veja.

As descrições do pastor Jacques, embaladas com o carinho e o cuidado que dispensava a Gertrudes, desde que se comoveu com o drama da situação em que a encontrou e decidiu acolhê-la, foram capazes de moldar sua imaginação com fidelidade. Pois além de partir do fisiológico, seu olhar era transmitido de alma para alma.

Entretanto, como escreveu André Gide, nenhuma definição, ainda que narrada com sinceras emoções, chegou perto do que a 'Sinfonia Pastoral', de Beethoven, contou a Gertrudes sobre as belezas da Natureza. O que ficou claro no olhar fixo pelo enlevo promovido na ouvinte arrebatada pelas cenas reproduzidas em música, como a da "chegada ao campo", "à beira de um regato", da "dança campestre", da "tempestade", e o canto da cotovia que precede a "ação de graças" entoada pelos pastores, em calma após o temporal.

Infelizmente, no romance de André Gide, ao vir a enxergar por meio de uma cirurgia, a moça cega se decepciona com o mundo que vê, tão diferente do que lhe havia sido ensinado por seu protetor.

Ciúme, ódio, paixão doentia e outras fealdades não presentes nas imagens que carinhosa e sonoramente lhe chegaram, passaram-lhe outra ideia da realidade oculta. O que talvez até lhe deixasse arrependida de estar enxergando o que não escutou na 'Sinfonia Pastoral'. Que paradoxo.

A capacidade com que notáveis compositores são dotados para transportar às partituras o que sentem e fazer com que o assunto chegue ao ouvinte, de maneira fiel ao que imaginaram, consolida-se como linguagem livre dos limites vernaculares que sectarizam a comunicação entre os povos. A música é recepcionada imaterialmente e, sem necessidade de intermediação alguma, transmite seus signos diretamente à intimidade de onde brotam as emoções. A liberdade com que exprime o que quer dizer, uma vez que as notas dos pentagramas se difundem em sons formalmente abstratos, torna a linguagem musical ainda mais rica de significados. Foi isso que Gertrudes "viu", quando apenas ouviu o que está transcrito por Beethoven nas melodias da Pastoral.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador

RÁDIO

Espaço Cultural entrevista diretor de Cangaço Novo

Realizador Fábio Mendonça falará sobre a série e o elenco paraibano

Da Redação

Foto: Ariela Bueno/Divulgação

O *Espaço Cultural* de hoje terá um bloco de entrevista com o cineasta Fábio Mendonça, um dos diretores da série *Cangaço Novo* (que foi rodada na Paraíba e com vários atores e atrizes do estado, como Marcélia Cartaxo). Na *playlist* desse papo, canções da trilha sonora da série exibida pela Prime no mundo inteiro. Com transmissão pela Rádio Tabajara FM (105,5), o programa vai das 22h à meia-noite. Edição e apresentação são do jornalista Jamarri Nogueira.

Mendonça vai falar sobre os desafios em torno do seriado, que levou oito meses para finalizar as gravações. Locações foram em diversos municípios paraibanos (e também no Rio Grande do Norte). O diretor-geral (ao lado do baiano Aly Muritiba) também comenta a respeito da força do elenco paraibano, sobre o subgênero “nordestern” e a segunda temporada de *Cangaço Novo*. Fábio Mendonça estará em João Pessoa durante o 18º Fest Aruanda, evento audiovisual que acontecerá de 30 de novembro a 6 de dezembro, na Rede Cinépolis (Manaira Shopping).



Diretor contará sobre a nova temporada

Mendonça entrou para o time de diretores da O2 em 2006. Desde então, trabalha diretamente com o desenvolvimento de roteiros de séries e filmes na produtora. Na TV, fez a direção-geral da premiada série *Pedro & Bianca* (2012-2014) e dirigiu seu primeiro longa-metragem em 2014, *A noite da virada*.

A edição do *Espaço Cultural* pode ser ouvida também pelo site oficial da Rádio Tabajara (radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/), e, no dia seguinte, fica disponível no canal oficial da Funesc no YouTube (/TvFunesc).



Através do QR Code acima, acesse o site da Rádio Tabajara

EM cartaz

ESTREIA

JOGOS VORAZES: A CANTIGA DOS PÁSSAROS E DAS SERPENTES (The Hunger Games: The Ballad of Songbirds and Snakes. EUA. Dir.: Francis Lawrence. Aventura. 14 anos. Anos antes de se tornar o presidente tirânico de Panem, Coriolanus Snow (Tom Blyth), de 18 anos, vê uma chance de mudar sua sorte quando se torna o mentor de Lucy Gray Baird (Rachel Zegler), o tributo feminino do Distrito 12. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 16h15 - 19h30; CENTERPLEX MAG 3: 17h15 (dub.) - 20h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 14h15 - 17h45 - 21h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 14h - 17h30 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h15 - 18h45 - 22h10; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (leg.): 13h45 (sex., sáb. e dom.) - 17h15 - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE: 14h30 (dub.) - 18h (dub.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h - 18h30 - 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 14h30 - 18h - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 16h30 - 20h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h - 17h30 - 21h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h15 - 19h15; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 14h25 - 17h20 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h25 - 17h20 - 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 16h15 - 19h15 (seg. a qua.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (leg.): 20h.

CONTINUAÇÃO

ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES (Killers of the Flower Moon. EUA. Dir.: Martin Scorsese. Drama. 16 anos). O ano é 1920, na região norte-americana de Oklahoma. Misteriosos assassinatos acontecem na tribo indígena de Osage, uma terra rica em petróleo. O caso foi investigado pelo FBI, a agência que tinha acabado de ser criada na época. Os assassinos dados a partir de circunstâncias misteriosas na década de 1920, assolando os membros da nação Osage, acaba desencadeando uma grande investigação envolvendo o poderoso J. Edgar Hoover, considerado o primeiro diretor do FBI. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 19h30.

FIVE NIGHTS AT FREDDY'S - O PESADELO SEM FIM (Five Nights at Freddy's. EUA. Dir.: Emma Tammi. Terror. 14 anos). Em um restaurante familiar tipicamente norte-americano, um jovem (Josh Hutcherson) é contratado para trabalhar como o vigia noturno do local. Sob o comando do gerente (Matthew Lillard), o lugar é muito

famoso por seus característicos robôs animados que fazem a festa das crianças. Porém, quando chega a noite, um segredo obscuro e mortal surge: os animatrônicos se transformam em assassinos psicopatas. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h50 (sex., sáb. e dom.) - 16h30 - 19h - 21h40; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 19h30 (exceto seg.) - 22h (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h35 - 18h40 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 16h35 - 18h40 - 20h45.

AS MARVELS (The Marvels. EUA. Dir.: Nia DaCosta. Aventura. Livre). A Capitã Marvel, também conhecida como Carol Danvers (Brie Larson), está de volta para mais uma missão: agora, ela precisa lidar com consequências não intencionais que a levam a carregar o fardo de um universo desestabilizado. Porém, enquanto tenta resolver o problema, Denvers vai parar acidentalmente em um buraco de minhoca anômalo, que faz com que seus poderes acabem entrelaçados aos de outras duas heroínas: a superfã Kamala Khan (Iman Vellani), também conhecida como Ms. Marvel, e a sobrinha afastada de Carol, a capitã Monica Rambeau (Teyonah Paris), que agora trabalha como astronauta. CENTERPLEX MAG 4: 17h (dub.) - 19h15 (dub.) - 21h30 (leg.); CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 15h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 15h45 - 18h15 - 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg., 3D): 14h10 - 16h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h45 (exceto seg.) - 18h15 (exceto seg.) - 20h45 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h15 - 16h20 - 18h25 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h15 - 16h20 - 18h25 - 20h30.

MUSSUM - O FILMIS (Brasil. Dir.: Sílvio Guindane. Biografia. 12 anos). A história real sobre a vida e trajetória de Antônio Carlos Bernardes Gomes, popularmente apelidado de Mussum (Ailton Graça). Tendo crescido como um garoto pobre, Mussum ficou conhecido por ter se tomado um dos maiores humoristas do Brasil por conta de Os Trapalões, além de fundar o grupo musical Os Originais do Samba. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 17h40 (exceto qui. a dom.).

NÃO ABRA! (It Lives Inside. EUA. Dir.: Bishal Dutta. Terror. 14 anos). Uma adolescente de origem indiana (Suri) é moradora de um subúrbio com sua família conservadora nos EUA. Ela luta para lidar com vá-

rias inseguranças culturais, que acabam aumentando por conta de sua amiga distante (Mohana Krishnan), que sempre carrega consigo um misterioso jarro vazio. Após um desentendimento entre elas, o jarro acaba quebrado, libertando uma força demoníaca antiga e extremamente perigosa. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 20h15 (exceto qui. a dom.) - 21h45 (qui. a dom.).

NINA - A HEROÍNA DOS SETE MARES (Pattie et la colère de Poséidon/Argonuts. França. Dir.: Eric Tosti, Jean-François Tosti e David Alaux. Animação. 16 anos). Ratinha aventureira sonha em se tornar uma grande heroína. CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 13h30 (sex., sáb. e dom.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h15; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 14h30 (sáb. e dom.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h30 (sáb. e dom.).

PATROLHA CANINA - UM FILME SUPERPODEROSO (PAW Patrol: The Mighty Movie. EUA. Dir.: Cal Brunker. Animação. Livre). Os filhotes da Patrulha Canina ganham poderes após um meteoro mágico cair na cidade. CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h20 (sáb. e dom.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h20 (sáb. e dom.).

TAYLOR SWIFT - THE ERAS TOUR (EUA. Dir.: Sam Wrench. Musical. 14 anos). Um filme-concerto que documenta a *The Eras*, a turnê de 2023-2024 da cantora e compositora estadunidense Taylor Swift. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 18h (qui. a dom.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (leg.): 20h30 (qui. a dom.).

TROLLS 3 - JUNTOS NOVAMENTE (Trolls Band Together. EUA. Dir.: Walt Dohrn. Animação. Livre). Branch e Poppy embarcam em uma jornada angustiante e emocionante para salvar um irmão que foi sequestrado por um par de vilões pop star. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h; CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 13h15 (sex., sáb. e dom.) - 15h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 15h (exceto seg.) - 17h15 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h40; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 14h40.

FESTIVAL VARILUX DE CINEMA FRANCÊS

Evento acontece nas redes Cinépolis (Manaira Shopping) e Centerplex (MAG Shopping), em João Pessoa. Programação completa no site oficial do festival (variluxcinefrances.com/2023/cidade/joao-pessoa-pb/).

Crônica Em destaque

José Nunes - Jornalista

Taperoá e Dorgival

Os caminhos para o Sertão me levaram a Taperoá, onde o zeloso Dorgival Terceiro Neto nasceu, amou e defendeu. Observei vaqueiros e santos guerreiros usando indumentária característica da região a percorrer caatingas, como descritas por Ariano Suassuna, outro sertanejo de estirpe em extinção.

Toda região atingida pelo estio, com o chuvisco, as raízes brotam, ramos verdes cobrem a terra seca, o homem cava a solo, o perfume espalhado atrai pássaros, e logo os olhares estão sobre todos os recantos.

A cidade de Taperoá estava diferente. Concedi liberdade aos olhos para observar capoeiras e vazantes no leito do rio. Guardei atributos das belezas do lugar. Foi grande prazer reencontrar velhos amigos e estar em lugar com paisagem aconchegante.

Uma década sem Dorgival encheu um par de caçua de saudades. Ao chegar em sua terra, imaginei montado em jumento coberto com manta de couro de bode, caminhava pelo leito do Açude Manoel Marcionilo até chegar a Fazenda Santa Maria, depois de passar pela Fazenda Camaúba, de Manuelito Vilar, pastor de cabras e o mais teimoso dos sertanejos, que foi guardião de receitas para se viver naquele estorricado torrão.

Usar traje de couro seria homenagem à terra onde, no decorrer de muitas décadas, produziu homens e mulheres de boa camaradagem, de viver harmonioso porque compartilharam modos típicos de uma raça acostumada a viver ao sol, de mãos calejadas e pele queimada. A exemplo destes amigos citados, muitos demonstraram apego à terra mãe. Pessoas são chamadas para sentir a brisa morna exalada da caatinga, perfume misturado de mormaço, espalhado por todo o Vale do Rio Taperoá.

Quando da última vez lá estive com Gonzaga Rodrigues e Antônio David, levava comigo a cachaça, a rapadura, o café e a brisa fresca do Brejo para misturar com a aragem norma do Cariri.

O poeta Vital Farias, cantador de todas emoções, enfiou este lugar místico em canções eloquentes e versos memoráveis.

Taperoá é para onde o fotógrafo Antônio David coloca seu olhar e a lente da máquina para registrar paisagens em instantes que não retornam, do mundo encantado de Quaderna, de Dorgival, de Manoelito, de Vital e de Balduino.

Certa vez, o atencioso Nabor Vilar informou que Taperoá prestou homenagem ao filho ilustre, Dorgival, que brilhantemente administrou a cidade de João Pessoa e o Estado da Paraíba. Queria conferir, por isso passei pelo lugar.

Quando cheguei em Taperoá na manhã de um sol momo devido ao estio, caminhei lento pela Rua Governador Dorgival Terceiro Neto, a principal de cidade, que desemboca na rodovia construída quando o filho ilustre estava na chefia do Governo da Paraíba, e recebeu seu nome. Homenagem por demais merecida, em iniciativa do vereador Marcilion Melquides Alves Vilar, logo aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal.

Caminhante solitário pela rua, ao recordar o amigo que fez sua passagem à outra dimensão do Cosmos, a saudade engrolou no peito deste cronista seduzido pelos ensinamentos dele. Nossas regiões tornaram-se irmãs na dor, pois quando a seca tostava Taperoá, os rios e barreiros secavam no verão prolongado, o Brejo acolhia magotes de retirantes.

Presto minha homenagem ao sertanejo que me acolheu com abraços inesquecíveis. Ele nada me deu senão a mão estendida como alguém a acolher filho necessitado de acalento.

Não tenho conhecimento se Dorgival magoou ninguém. Sua bondade era larga. Deixava-se conduzir pela simplicidade e humildade.

Os cargos exercidos no governo não mudaram seu modo de acolher conterrâneos. Como governador ou prefeito, nunca tomou decisões ao sabor da arrogância. Seu modo de tratar os amigos não tinha descontinuidade.

Quando conversei com pessoas do seu círculo de amizade e convivência íntima para um livro que escrevi sobre ele, ainda não publicado, constatei aquilo que ouvia dizer dele, pois era um homem de rara simplicidade. São poucos e quase ninguém com insinuações para desabonar o modo como conduziu sua vida profissional.

Esse homem de saber jurídico invejável e contumaz defensor da cultura de sua terra, correto e de fabulosa memória, recitava versos de repentistas e utilizava modos para se viver com simplicidade.

Pouco antes de contemplar os cenários em redor da rua que tem seu nome, depositei uma flor da caatinga em seu túmulo. Enquanto caminho em direção da Igreja Nossa Senhora da Conceição, suntuoso templo, símbolo da fé cristã na cidade, conclui que este lugar ainda fez pouco para perpetuar a memória deste homem.

Colunista colaborador

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambaí [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Selic

Fixado em 1º de novembro de 2023

12,25%

Salário mínimo

R\$ 1.320

Dólar \$ Comercial

-0,93%

R\$ 4,862

Euro € Comercial

+0,72%

R\$ 5,291

Libra £ Esterlina

+0,89%

R\$ 6,078

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023 0,24

Setembro/2023 0,26

Agosto/2023 0,23

Julho/2023 0,12

Junho/2023 -0,08

Ibovespa



FEIRA NORDESTINA

Paraíba sedia 2ª Fenafes que deve receber 12 mil visitantes

Evento que começa, hoje, no Espaço Cultural, termina no próximo domingo

Alinne Simões
alinnesimoesjp@gmail.com

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A Paraíba sedia, a partir de hoje, a 2ª Feira Nordestina da Agricultura Familiar e da Economia Solidária (Fenafes). Evento, que segue até o próximo domingo, acontecerá no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. A iniciativa é do Consórcio Nordeste por meio da Câmara Temática da Agricultura Familiar (CTAF) em parceria com o Governo da Paraíba através da Secretaria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (SEAFDS). A feira, com entrada gratuita, reúne diferentes parceiros que, juntos, esperam receber mais de 12 mil visitantes, somando os quatro dias de evento.

A abertura da 2ª Fenafes e o 2º Encontro Paraibano dos Territórios Rurais será às 15h de hoje, na Sala de Concertos Eugênio Peixoto, mas a abertura oficial acontece às 19h, contando com a presença de autoridades e convidados. O governador da Paraíba João Azevêdo e autoridades vão prestigiar o evento no sábado (18), às 10h, na Praça do Povo, ao visitar os estandes da feira.

O evento é o maior do Nordeste dedicado à agricultura familiar e tem como objetivo promover o intercâmbio de experiências, conhecimentos e produtos entre os agricultores familiares da região. Ele é voltado ao fomento e à valorização da agricultura familiar nordestina, que estima a participação de mais de 300 cooperativas e associações, envolvendo mais de 500 expositores dos nove estados do Nordeste. Durante a programação serão realizados eventos de formação, palestras, oficinas e cursos sobre as temáticas centrais: acesso à terra; sistemas agroalimentares e produção de alimentos saudáveis; agroecologia; assistência técnica e extensão rural e acesso ao crédito; mudanças climáticas; políticas públicas voltadas à agricultura familiar, economia solidária, acesso aos mercados, troca de experiências entre os

estados do Consórcio Nordeste, cooperativismo solidário e protagonismo feminino.

Para o secretário estadual da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido, Frei Anastácio, a feira será importante pois funcionará como uma vitrine do que a agricultura familiar da Paraíba é capaz de fazer. “Temos diversos produtos de todas as regiões da Paraíba em exposição aqui, como produtos de artesanato como crochê, renda, sabonetes vegetais. Além de alimentos como queijo de cabra, doces, polpas de fruta, alimentos agroecológicos, entre outros”, declarou.

A Fenafes visa fortalecer iniciativas de integração de políticas públicas articuladas em torno do Programa de Alimentos Saudáveis do Nordeste (PAS/NE), criar um espaço de intercâmbio das experiências sobre políticas de apoio à agricultura familiar em andamento na região, fortalecer o cooperativismo solidário e a comercialização. Conforme o secretário Frei Anastácio haverá vários espaços de discussão e diálogos para que, juntos, os nove estados do Nordeste possam aperfeiçoar as políticas públicas. “Que os estados do Nordeste junto aos órgãos estaduais e federais e agricultores e agricultoras possam aperfeiçoar as políticas públicas para a agricultura familiar da Paraíba e

do Nordeste como um todo”, afirmou.

De acordo com o secretário executivo da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido, Bivar Duda, a Paraíba está honrada por ter sido o segundo estado do Nordeste a ter sido escolhido. “Dentro da Câmara Temática da Agricultura Familiar (CTAF) e do Consórcio Nordeste costumamos dizer ‘o que nos une é o que nos unifica’. Cada ano vai ser em um estado diferente, ano passado foi em Natal, este ano a Paraíba foi a escolhida. Para nós é uma honra sediar a feira pois vai receber expositores de todo o Nordeste. Nós vamos ter a interação com o Governo Federal, com o Ministério de Desenvolvimento Agrário, outros ministérios e secretarias, Inbra, Banco do Nordeste, Caixa Econômica, Fiocruz, entre outros órgãos públicos e da sociedade civil”, citou.

Montagem

Os estandes das entidades que vão participar, a partir de hoje, da 2ª Feira Nordestina da Agricultura Familiar e da Economia Solidária (Fenafes) começaram a ser montados ontem no Espaço Cultural.

Durante a montagem dos estandes o diretor de pesquisa da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), Aderval Monteiro, comentou sobre a importância do evento



Foto: Ortilio Antônio

Mais de 500 expositores de todos os estados do Nordeste vão participar da feira em JP

“

Temos diversos produtos de todas as regiões da Paraíba em exposição aqui, como produtos de artesanato e de alimentos como queijo de cabra, doces, polpas de fruta, entre outros

Frei Anastácio

to estar sendo realizado na cidade de João Pessoa. “A Feira Nordestina da Agricultura Familiar é um evento nacional no sentido de que o Nordeste aparece para o Brasil e nós estamos aqui para demonstrar para nossos agricultores familiares e público em geral, as atividades da assistência técnica e da pesquisa. Trazendo tecnologias, principalmente aquelas que são viáveis para a agricultura familiar”.

Empreender PB ofertará até R\$ 6 mi em crédito

O secretário executivo de Empreendedorismo da Paraíba, Fabrício Feitosa, celebrou a realização do evento pelo Estado e destacou que uma das formas da gestão promover o fortalecimento do cooperativismo e o processo de comercialização dos produtos da agricultura familiar é com o fomento deste setor produtivo através do Programa Empreender PB.

“A Paraíba segue se destacando no Nordeste e no Brasil, e a realização da Fenafes em nosso estado é mais uma prova disso. Para o Empreender Paraíba é estratégico participar deste momento, já que está entre as nossas atribuições o apoio à agricultura familiar e os arranjos produtivos locais”, declarou o chefe da pasta.

Fabrício disse ainda que a

equipe do Empreender Paraíba estará informando os participantes da Fenafes sobre o programa. Além disso, a Secretaria de Empreendedorismo do Estado irá liberar 30 oportunidades de créditos de até R\$ 200 mil durante o evento para os projetos aptos a concessão do recurso.

“Estaremos oferecendo o apoio financeiro do programa

para as cooperativas da Paraíba que participam do evento e esclarecendo a todos os visitantes sobre o funcionamento do programa. Estimamos oferecer 30 oportunidades de créditos que podem chegar até 200 mil cada. Nesse caso o valor pode chegar a R\$ 6 milhões, a depender da análise que será feita individualmente de cada projeto”, explicou o secretário.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1356@gmail.com | Colaboradora

Se você dedicar a vida para realizar coisas que acredita, às vezes é possível acabar realizando o que parecia ser impossível.

Steven Kotler, um dos principais especialistas em desempenho humano, diz que “impossível é tudo aquilo que nunca foi feito antes e, como a maioria acredita, nunca será feito. São melhorias que rompem paradigmas”.

Conseguir o impossível requer motivação, aprendizado e criatividade para o desempenho máximo, ultrapassar os padrões racionais e expectativas aceitáveis. Sabemos que a escassez impulsiona a criatividade. Ou você luta por recursos cada vez mais escassos ou usa a criatividade e produz mais recursos. A curiosidade em si não é o suficiente para produzir a motivação que você precisa, para sair da zona de conforto e desenvolver habilidades, que estimulem a sua imaginação.

É essencial alimentar a sua curiosidade, um pouquinho de cada vez, diariamente. Dedique meia hora por dia para se atualizar sobre qualquer assunto, que lhe motiva na busca do impossível. Quando avançamos em conhecimentos, um pouco de cada vez, estamos processando as informações, pelas quais nos interessamos, a fazer novas descobertas.

Ter paixão pelo que faz é um impulso poderoso para compreender o seu propósito, que é o desejo de fazer coisas importantes para as outras pessoas, a necessidade de cuidar do outro, ser útil para a sociedade.

Recentemente conheci uma empreendedora que há 30 anos exerceu a profissão de engenheira civil e agora descobriu o seu propósito transformador, que é ser capaz de trazer mudanças significativas para a sociedade e para o planeta, seja através da economia circular, da economia criativa, da economia colaborativa.

Ter um propósito é alterar a maneira de filtrar as informações, proteger-se contra a depressão e buscar o bem-estar. O propósito é um sonho grandioso do qual você está correndo atrás, que impulsiona a sua motivação, a sua produtividade e o seu foco, na jornada e nos resultados, rumo ao impossível.

Além de motivação, aprendizado e criatividade é preciso ter autonomia, que é a liberdade de comandar seu próprio destino, buscar a sua paixão e o seu propósito.

Muitas pessoas ficam presas a um emprego pela motivação de sobrevivência, para atender às necessidades básicas. Faz o trabalho que precisa ser feito, mas não produz os resultados desejados. Motivação com autonomia é o oposto. Você faz o que faz porque escolheu investir no que dá sentido à sua vida, porque está alinhado com as suas crenças e seus valores.

Quando comandamos a nossa vida com autonomia, ficamos mais focados, produtivos, entusiasmados, resilientes, criativos e saudáveis. Isso vale tanto para os empreendedores como para os empregados que se identificam com o que fazem e com o que acreditam.

Desde 2004, a empresa Google tem investido na autonomia de seus funcionários, que passam 20% do seu tempo, em projetos de criação própria, que se alinham com os seus valores e propósitos. Essa decisão produziu resultados incríveis para a empresa. Mais de 50% dos maiores produtos geradores de receita do Google, são provenientes desses 20% do tempo de autonomia dos funcionários, o equivalente a 8 horas por semana para transformarem uma boa ideia, pela qual acreditam, em um projeto viável e inovador.

Outras empresas proporcionam autonomia aos seus funcionários, permitindo que eles possam fazer seu próprio horário para trabalhar, devidamente negociado com a empresa. Isso permite trabalhar de acordo com o seu próprio ritmo. Ter autonomia para dormir o tempo necessário e trabalhar no seu horário mais adequado, proporcionando mais eficiência e produtividade.

A criatividade é a mais importante qualidade para quem busca realizações significativas. Empresas que investem em criatividade são as melhores em participação no mercado, lideranças competitivas e satisfação dos clientes. A criatividade torna-se indispensável para aqueles que buscam os sonhos ou ideias, que parecem impossível de realizar.

As pessoas criativas são mais motivadas, otimizadas, plenas e bem-sucedidas. Elas fogem da rotina e buscam novas formas de produzir mais, com criatividade e eficiência. O que importa é romper seus limites, superar expectativas e transformar sonhos impossíveis em realizações.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Pequenos partidos projetam 2024

PSTU e PCO adiantam que irão lançar candidaturas próprias às prefeituras de João Pessoa e Campina Grande

Iluska Cavaleante
cavaleanteiluska@gmail.com

No dia 6 de outubro de 2024, os mais de três milhões de eleitores da Paraíba vão às urnas escolher prefeitos e vereadores dos 223 municípios do estado. Faltando pouco menos de um ano para o pleito, os partidos mais estruturados já iniciaram suas articulações e conversas, alguns, inclusive, lançando seus pré-candidatos. Já em relação aos partidos pequenos, as discussões ficam em torno de lançar uma candidatura própria ou encontrar alianças.

A reportagem de **A União** procurou os partidos considerados pequenos no âmbito da política paraibana para saber sobre suas articulações para as eleições municipais de 2024. Legistas, a exemplo do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU) e do Partido da Causa Operária (PCO), informaram que serão lançadas candidaturas próprias em Campina Grande e em João Pessoa.

Em relação aos demais municípios do estado, eles já discutem alianças e apoios.

De acordo com o diretor nacional do PCO na Paraíba, Rafael Dantas, o partido está numa fase preliminar de discussões. No entanto, vai manter a tradição de lançar candidaturas próprias a prefeito. “Nós procuramos nos apresentar com as nossas próprias bandeiras, como um partido independente, com a nossa própria política. Nesse sentido, em geral nós não favorecemos a ideia de coligações, salvo se houver algum caso específico que mereça atenção”.

Por outro lado, Rafael afirma que ainda é cedo para concluir se o partido abrirá alguma exceção na Paraíba para realizar apoios nos municípios menores. “No Brasil, pretendemos lançar candidaturas nas capitais e em todas as grandes cidades. Vamos ver o que a gente consegue daqui para o próximo pleito”, conclui.

O PSTU também garante que não terá alianças com partidos que não comparti-

lhem da mesma bandeira política. De acordo com o diretor regional da legenda na Paraíba, Romildo Raposo, apesar das definições terem ficado para março de 2024, é possível afirmar que os partidos aliados ao governo Lula (PT) ficarão de fora de qualquer discussão. “Com certeza não vamos fazer aliança nem com o PT e nenhuma frente lulista, não marcharemos junto com eles”, afirma.

Com as discussões ainda em fase inicial, Romildo adianta que o planejamento é que o partido lance candidaturas próprias em Campina Grande e em João Pessoa. “Estamos ainda num processo de debate interno, mas sem dúvida a gente deve apresentar candidatura própria nas próximas eleições. Ainda há um longo debate, falta um ano, então fica muito difícil neste momento definir algo em termos de nome, talvez a partir de março tenhamos algum grau de definição”.

A reportagem de **A União** entrou em contato com repre-

“

Com certeza não vamos fazer aliança nem com o Partido dos Trabalhadores e nenhuma frente lulista, não marcharemos juntos com eles (...) Estamos ainda num processo de debate, mas sem dúvida a gente deve apresentar candidatura própria

Romildo Raposo



Rafael Dantas é diretor nacional do PCO na Paraíba

Foto: Arquivo Pessoal

sentantes de outros partidos considerados pequenos no estado, a exemplo do Cidadania, Partido Verde (PV), Partido Comunista Brasileiro (PCB), Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), Solidariedade, Partido Novo e Partido da Mulher Brasileira (PMB), mas não obteve retorno.

Já os partidos Rede Sustentabilidade (Rede) e Unidade Popular (UP) mostraram interesse em participar da matéria, mas não enviaram as

respostas até o fechamento desta edição.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os partidos chamados nanicos são os que, em determinada eleição, elegem um pequeno número de representantes. Além disso, outros fatores de definição são, segundo o site Politize: quantidade de filiados; quantidade de votos e cargos que conquistam; e notoriedade que apresentam na esfera pública.

Foto: Divulgação/Assessoria



Deputada estadual Camila Toscano reapresentou o projeto de lei na Assembleia Legislativa

DEFESA DA MULHER

Projeto de deputada estadual prevê tornozeleira eletrônica para agressor

Da Redação

A deputada estadual Camila Toscano (PSDB) reapresentou na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) o Projeto de Lei 1.204/23 que obriga uso de tornozeleira eletrônica por agressores de mulher. A parlamentar havia apresentado um projeto similar em 2019, mas a matéria foi vetada pelo Poder Executivo. Recentemente, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) entendeu que é primordial o acompanhamento por meio eletrônico de agressores de mulher.

“Reapresentamos o projeto, pois entendemos que essa medida é fundamental para salvar vidas, para evitar o crescente número de mulheres mortas na Paraíba pelos seus companheiros. É necessário ressaltar que o monitoramento eletrônico é uma alternativa auxiliar para medidas protetivas estabelecidas na Lei Maria da Penha. O uso da tornozeleira é ne-

“

Reapresentamos o projeto, pois entendemos que essa medida é fundamental para salvar vidas, para evitar o crescente número de mulheres mortas na Paraíba pelos seus companheiros (...) o monitoramento é uma alternativa

Camila Toscano

cessário para fiscalizar eventuais passos do monitorado, ora agressor, protegendo às vítimas”, avalia Camila.

O projeto apresentado pela deputada estabelece que o agressor de violência doméstica e familiar contra a mulher será obrigado a utilizar equipamento eletrônico de monitoramento para fins de fiscalização imediata e efetiva das Medidas Protetivas de Urgência (MPU), constante da Lei Federal 11.340, de 7 de agosto de 2006.

Também prevê o projeto que o agressor deverá ser instruído sobre o uso do equipamento eletrônico de monitoramento e dos procedimentos para fins de fiscalização efetiva da medida de afastamento. Diz ainda que o agressor que fizer uso do equipamento eletrônico de monitoramento terá preferência na participação nos serviços de educação ou reabilitação para agressores, de que trata o inciso V do artigo 35 da legislação federal.

PODER JUDICIÁRIO

TJPB vai dedicar julgamentos a processos de violência doméstica

Da Redação

Por unanimidade, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) acatou a sugestão de um dos seus integrantes, desembargador Frederico Martinho da Nóbrega Coutinho, e vai dedicar uma sessão de julgamento de recursos da próxima semana aos processos que envolvem violência contra a mulher. A iniciativa considera a realização da 25ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, que acontece entre os dias 20 e 24 deste mês.

A Câmara Criminal é presidida pelo desembargador Ricardo Vital de Almeida e, ainda, é composta pelos desembargadores Márcio Murilo da Cunha Ramos, Saulo Henriques de Sá e Benevides e Joás Brito Pereira Filho. “A sessão dedicada a julgamentos de processos relativos à vio-

lência doméstica representa uma iniciativa importante e histórica do nosso Tribunal, por meio da Câmara Criminal, contribuindo para o esforço concentrado, que terá início na próxima segunda-feira (20)”, ressalta Frederico (Fred) Coutinho.

A Semana da Justiça pela Paz em Casa é promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais e tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero. A Semana também promove ações interdisciplinares organizadas, que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade violenta que as mulheres brasileiras enfrentam.

A coordenadora esta-

ção de Violência Doméstica do TJPB, juíza Anna Carla Falcão, ressalta que as expectativas da Semana da Justiça pela Paz em Casa, na Paraíba, são as melhores possíveis. Até agora, estão agendadas 771 audiências para os cinco dias de atividade, além de três júris de casos de feminicídio.

“O presidente do Tribunal, desembargador João Benedito da Silva, tem dado total apoio à realização deste esforço concentrado e o Poder Judiciário estadual sempre participou com bons resultados, demonstrando uma união de magistrados, servidores, Ministério Público e Defensoria Pública, no enfrentamento à violência contra a mulher, empreendendo celeridade na tramitação e julgamento dos processos”, enfatiza Anna Carla Falcão, diretora do Fórum e titular da 3ª Vara Mista da Comarca de Santa Rita.



Desembargador Fred Coutinho sugeriu a realização da sessão acatada no TJPB

Foto: Grecom/TJPB

SANÇÃO DE LEI

Programa vai reduzir filas no INSS

A partir de agora, os pedidos de aposentadorias e benefícios terão análise mais rápida na Previdência Social

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os pedidos de aposentadorias e benefícios terão análise mais rápida na Previdência Social. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 14.724/2023, que cria o Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social (PEFPS), que pretende reduzir o tempo de espera no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Publicada em edição extraordinária do Diário Oficial da União na noite de terça-feira (14), a lei resulta de medida provisória editada em julho e aprovada pela Câmara dos Deputados em outubro e pelo Senado no último dia 1º.

Para reduzir as filas, o programa prevê a retomada do bônus de produtividade aos funcionários que trabalhem além da jornada regular, tanto na análise de requerimentos de benefícios como na realização de perícias médicas. O programa também autoriza, em caráter excepcional, a aceitação de atestados médicos e odontológicos ainda não avaliados para conceder licenças médicas ou para acompanhamento de tratamento da família sem perícia oficial.

Terão prioridade no rece-



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Com a sanção da lei, os servidores do INSS receberão bônus de R\$ 68 por tarefa e os médicos peritos, de R\$ 75 por perícia, contribuindo para reduzir as filas

bimento dos bônus os funcionários e médicos peritos que trabalhem em processos administrativos com mais de 45 dias ou com prazo final expirado.

Os servidores administrativos do INSS receberão bônus de R\$ 68 por tarefa; e os médicos peritos, de R\$ 75 por perícia. O adicional de produtividade foi pago em 2019, com a mesma finalidade de diminuir as filas nos pedidos de aposentadorias, pensões e auxílios.

Outras medidas

Além da redução das filas do INSS, a lei traz medidas relativas ao atendimento à população indígena e à reestruturação de cargos no Poder Executivo Federal. A lei transforma cargos efetivos vagos em outros cargos efetivos e em comissão ou funções de confiança, para atender à demanda de órgãos e entidades do governo.

A lei também simplifica a gestão de cargos e funções para ampliar o prazo das con-

tratações temporárias para a assistência à saúde de povos indígenas e, por fim, estabelece regras específicas de pessoal para exercício em territórios indígenas.

Funai

A nova lei também altera a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que trata de contratações na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Os concursos públicos para a autarquia agora deverão re-

servar de 10% a 30% das vagas para a população indígena.

Os servidores públicos em exercício na Funai e na Secretaria de Saúde Indígena (Sesai) do Ministério da Saúde poderão trabalhar em regime de revezamento de longa duração, conforme o interesse da administração. Pela legislação, o trabalho nessa modalidade permite que o servidor permaneça em regime de dedicação ao serviço por até 45 dias consecutivos, assegura-

rado um período de repouso remunerado que pode variar da metade ao número total de dias trabalhados.

A lei determina ainda que somente pessoas aprovadas em concursos públicos poderão exercer atividades diretas nos territórios indígenas. Os processos seletivos poderão prever pontuação diferenciada aos candidatos que comprovem experiência em atividades com populações indígenas.

DECISÃO COM LULA

Segmentos defendem desoneração da folha

Agência Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem prazo até o próximo dia 23 para sancionar ou vetar o projeto aprovado no Congresso que prorroga até 2027 a desoneração da folha de pagamentos para os 17 setores que mais empregam no país. Sem uma indicação de qual será a decisão do presidente, os setores envolvidos pressionam pela aprovação e dizem que, sem essa medida, há um grande risco de perda de empregos e outros impactos para a economia.

“A aprovação do projeto de lei da desoneração da folha dá mais segurança jurídica aos setores. Evita-se o quadro aflitivo que ocorre a cada fim de ano sobre a continuidade ou não da política de manutenção de empregos. A morosidade em aprová-lo, por outro lado, promove essa insegurança em todos, especialmente pelo fato de que um eventual veto teria impactos drásticos na inflação dos alimentos, com a alta direta dos custos com a elevação dos impostos”, diz Ricardo Santin, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Adotada desde 2011, a desoneração da folha de pagamentos é um benefício fiscal que substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Na prática, a medida reduz a carga tributária da contribuição previdenciária devida pelas empresas. O benefício, porém, perde a validade no fim deste

ano se a prorrogação do prazo for vetada e o Congresso não derrubar o veto presidencial.

“É extremamente importante que haja a sanção presidencial da renovação até 2027. Isso porque esses 17 setores são altamente empregadores, sobretudo a indústria têxtil e de confecção, que é intensiva em trabalho. Neste momento, as empresas estão se estruturando para 2024, já fechando os seus contratos para o mercado interno e externo. Entendemos que é o momento de renovar essa possibilidade”, diz Fernando Valente Pimentel, diretor-superintendente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

José Velloso, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), também defende a importância da medida. “Essa prorrogação tem de ocorrer logo, porque as empresas estão fazendo seus planejamentos para 2024 e precisam ter segurança jurídica para isso”, diz.

Impacto da reoneração

Para Haroldo Ferreira, presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), o prazo regimental para sanção do projeto, até 23 de novembro, está sendo seguido. Porém, afirma ele, quanto antes a medida for sancionada, mais previsibilidade as empresas terão para o ano que vem. “Estamos confiantes que o presidente Lula, com a sensibilidade social necessária, irá sancionar o projeto, especialmente diante do impacto negativo que a reoneração teria na geração de empregos”, diz.

EM DEPOIMENTO

Carla Zambelli nega à PF a contratação de hacker para prejudicar Alexandre de Moraes

Karina Ferreira
Agência Estado

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) negou em depoimento à Polícia Federal (PF) na terça-feira, 14, ter contratado Walter Delgatti Neto, conhecido como o “hacker da Vaza Jato”, para o serviço de invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A PF investiga, além de

outros crimes envolvendo o hacker, a inserção de alvarás de soltura e um mandado de prisão falso contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes no sistema do CNJ, entre 4 e 6 de janeiro deste ano.

Em depoimento de quase quatro horas à PF em agosto, Delgatti afirmou ter recebido R\$ 40 mil de Zambelli para invadir “qualquer siste-

ma do Judiciário”. A deputada nega.

Na oitiva na terça, ela reafirmou ter contratado Delgatti apenas para fazer um novo site para ela, no valor de R\$ 3 mil.

Outros R\$ 10 mil teriam sido pagos ao hacker por Renan Goulart, então assessor da parlamentar, para suposta compra de garrafas de uísque, como a PF concluiu em relatório.

A deputada também confirmou o encontro que promoveu entre Delgatti e o então presidente da República Jair Bolsonaro (PL), mas disse que o tema tratado foi a segurança das urnas eletrônicas e inocentou o ex-chefe do Executivo da relação com o hacker.

A oitiva durou cerca de uma hora e meia e ocorreu na sede da corporação, em Brasília.

MEIO AMBIENTE

Governo de MS decreta emergência em cinco cidades após incêndios no Pantanal

Gabriela Forte
Agência Estado

O governo de Mato Grosso do Sul decretou na terça-feira (14) situação de emergência em cinco municípios por causa dos incêndios na região do Pantanal. Já foram contabilizados 816 focos de fogo desde a última sexta-feira em quatro cidades.

■ Em todo o país, 2.707 municípios estão sob alerta máximo por causa da forte onda de calor que atinge o Brasil nesta semana

O decreto assinado pelo governador Eduardo Riedel (PSDB) e publicado em edição extra do Diário Oficial do Estado determina que, pelos próximos 90 dias, sejam suspensas as licitações para atender casos com potencial de prejuízo ou comprometimento de serviços públicos, segurança de pessoas e bens públicos ou particulares por causa dos incêndios nas cidades de Corumbá, Ladário, Miranda, Aquidauana e Porto Murtinho.

A autorização vale somente para obras e serviços que deverão ser concluídos no prazo máximo de um ano. A onda de calor atual que atinge o país e a baixa umidade deixam a região em “alerta máximo”.

No decreto, o governo cita temperaturas acima de 42°C em Porto Murtinho e Corum-

bá, segundo dados meteorológicos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Em todo o país, 2.707 municípios estão sob alerta máximo por causa da forte onda de calor que atinge o Brasil nesta semana, segundo balanço do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Isso representa quase metade das 5.565 cidades brasileiras. Em Mato Grosso do Sul, pelo menos 80 deles estão nessa faixa de atenção com o calor extremo

Com incêndios também consumindo a Amazônia, o próprio Governo Federal admitiu que a estrutura de combate ao fogo no país é insuficiente, mas não apresentou nesta semana novos incrementos na força-tarefa para a floresta.

Para o Pantanal, o Ministério do Meio Ambiente diz ter enviado mais brigadistas e promete reforço de aeronaves.

O agravamento da seca no segundo semestre por causa do El Niño já era projetado pela comunidade científica internacional. O fogo já devastou área equivalente a quatro vezes o tamanho da cidade de São Paulo, conforme o SOS Pantanal.

“O fogo cresce de maneira assustadora. Tivemos fatores, como tempestade de raios, que agravaram o cenário, mas a verdade é que temos uma estrutura de combate a incêndios aquém do necessário. O combate a pé, a despeito da força e da coragem dos brigadistas, é humanamente impossível”, afirma Angelo Rabelo, presidente do Instituto Homem Pantaneiro.

EFEITOS DO EL NIÑO

Onda de calor prosseguirá até abril

Pesquisador da Rede Clima da Universidade de Brasília prevê um verão extremamente quente este ano no país

Léo Rodrigues
Agência Brasil

A onda de calor sentida nos últimos dias nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do país sofre influência do fenômeno El Niño, segundo apontam pesquisadores ouvidos pela Agência Brasil. A Organização Meteorológica Mundial (OMM) estima que os efeitos do El Niño devem ser sentidos pelo menos até abril do próximo ano.

“Tudo indica que teremos um verão extremamente quente. É um El Niño de intensidade muito forte que, juntamente com o aquecimento global, produz esses efeitos que nós estamos vendo”, diz o coordenador da Rede Clima da Universidade de Brasília (UnB), Saulo Rodrigues Pereira Filho. Como efeitos do fenômeno climático, ele cita ainda a seca no Amazonas, as chuvas intensas no Sul do país e o calor extremo no Sudeste e no Centro-Oeste.

Os termômetros do Rio de Janeiro já haviam superado os 40°C em algumas ocasiões nesta semana. Na capital fluminense, a sensação térmica superou os 58°C na terça-feira (14). Já no Centro-Oeste, dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) relativos a ontem indicaram que Cuiabá foi a capital mais quente do país.

Ricardo de Camargo, meteorologista do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (USP) também crê que essa onda de calor intensa pode se repetir.

O fenômeno El Niño é caracterizado pelo enfraquecimento dos ventos alísios (que sopram de Leste para Oeste) e pelo aquecimento anormal das águas superficiais da porção leste da região equatorial do Oceano Pacífico. As mudanças na interação entre a superfície oceânica e a baixa at-

mosfera têm consequências no tempo e no clima em diferentes partes do planeta. Isso porque a dinâmica de circulação das massas de ar adota novos padrões de transporte de umidade, afetando a temperatura e a distribuição das chuvas.

O El Niño – que ocorre em intervalos de tempo que variam entre três e sete anos – persiste em média de seis a 15 meses. Segundo Saulo Rodrigues, no Brasil, o fenômeno provoca seca nas regiões Norte e Nordeste. Já o Sul registra ocorrência de chuvas torrenciais e ciclones extratropicais.

No Sudeste, conforme observa Ricardo de Camargo, a transição para o regime de chuvas, como é esperada para essa época do ano, está demonstrando.

O meteorologista explica como a movimentação no Oceano Pacífico está ligada com essa situação. “A atmosfera sente a mudança do posicionamento das águas quentes que saem lá de perto da Ásia, da Austrália e da Oceania e vêm ocupar porções mais centrais ou até mais próximas da América do Sul. E aí existe um impacto. Uma das assinaturas é justamente essa dificuldade dos sistemas frontais conseguirem avançar mais em direção ao Sudeste e ao Centro-Oeste”.

■ Os termômetros do Rio de Janeiro já haviam superado os 40°C em algumas ocasiões nesta semana. Na capital fluminense, a sensação térmica superou os 58°C na terça-feira



Altas temperaturas têm atingido várias regiões do país, causando sérias consequências para os brasileiros

APÓS DEIXAR GAZA

Repatriados experimentam a paz no Brasil

Carolina Pimentel
Agência Brasil

Após mais de 30 dias de espera, os repatriados da Faixa de Gaza, que chegaram na noite de segunda-feira (13) em Brasília, puderam respirar aliviados. Já sob os cuidados do governo brasileiro, relataram sentimento de alívio de terem conseguido sair da região mais atingida pelo conflito Israel-Hamas.

Em conversa com a Agência Brasil e outros veículos da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), eles contaram sobre a sensação de segurança e alívio que tiveram, e sobre as crianças poderem brincar ao ar livre – momentos que não viviam desde o início do conflito, em 7 de outubro.

No entanto, ainda temem por parentes e amigos

que continuam nas áreas em meio à guerra, sem perspectiva de saída. A maioria relata já ter vivenciado conflitos, porém em intensidade menor do que a experimentada no último mês. Estima-se que mais de 10 mil pessoas foram mortas na guerra até agora.

Mahmoud Abuhaluoub é um dos palestinos a retornar ao Brasil. Em 2020, após sete anos vivendo em território brasileiro, foi a Gaza para visitar a mãe idosa. Nas últimas semanas, o comerciante conta que o cenário era de prédios desmoronados, bombas em escolas e igrejas, que serviam de abrigos.

“A gente não imagina que vai aguentar”, disse. “Só ficamos ouvindo bombas, aviões e ataques por cima”, afirmou ao relatar um dos momentos mais tensos, quando tiveram

de evacuar o norte de Gaza em direção ao sul, conforme determinou Israel.

Sobre o primeiro dia no Brasil, Abuhaluoub relaciona o país com algo que lhe fez falta nas últimas semanas em Gaza. “Brasileiros sempre dizem que Brasil é terra de paz. Hoje entendi essa palavra”.

A jovem Shahed Albanna esperava completar 18 anos, o que ocorreu em setembro deste ano, para retornar ao Brasil. Porém, não houve tempo hábil para deixar Gaza antes da guerra eclodir, no início de outubro. Ela, a irmã mais nova e a mãe moravam em São Paulo e foram para o enclave. A mãe estava muito doente e desejava passar um tempo com parentes.

“Ninguém imagina estar numa situação dessa e de repente estar em uma

guerra”, conta.

Nos últimos 37 dias, Shahed mostrou em vídeos e nas redes sociais as dificuldades dos brasileiros e palestinos na região do conflito, como falta de água, comida, energia e internet. Ela contou que a leitura foi uma das formas de aliviar os momentos de tensão.

“Era difícil passar o tempo. Passei o tempo lendo livros que gosto e brincando com as crianças para não sentirem tanto medo”, lembrou.

A jovem está entre os repatriados que irão para um abrigo no interior de São Paulo. Ela e mais 25 pessoas embarcaram ontem. “Estou mais calma. Mas queria compartilhar essa felicidade com quem amamos”, afirmou, em referência aos amigos que ficaram em Gaza.

Aquecimento global se torna a principal causa

Mas só o El Niño não é suficiente para explicar a situação, segundo avalia o pesquisador da UnB. Ele considera que o fenômeno tem uma influência importante, mas a análise desses eventos extremos deve considerar em primeiro lugar o aquecimento global. O pesquisador alerta para as projeções indicando que as ocorrências de fortes chuvas, calor extremo e secas severas deverão ficar mais frequentes e mais intensas. São episódios que podem desencadear desastres socioambientais e problemas de saúde.

“Já existe um conhecimento científico sólido sobre a capacidade que as mudanças climáticas possuem de produzir grandes perdas e danos para a sociedade e para as atividades produtivas. As popula-

ções vulneráveis se tornam muito potencialmente vítimas desse cenário”, observa Saulo Rodrigues.

De acordo com Ricardo de Camargo, não dá mais para colocar em dúvida que as mudanças climáticas estão em curso. “É inegável que as temperaturas estão cada vez mais altas em todos os lugares do planeta de uma maneira quase geral. Não há mais espaço para negacionismo com relação a isso. As projeções indicam que os sistemas transientes e os eventos extremos devem ficar mais frequentes, mais comuns e irão atingir com maior severidade. Se fizermos uma análise do que tem sido divulgado na mídia, veremos que realmente o mundo todo está enfrentando essas situações de episódios severos”.

ATÉ JANEIRO

Força Nacional de Segurança continuará no RJ

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O ministro da Justiça, Flávio Dino, disse em suas redes sociais que vai prorrogar a presença da Força Nacional de Segurança Pública no Rio de Janeiro pelo menos até janeiro de 2024, quando uma nova avaliação de cenário indicará até quando as equipes ajudarão nas ações contra organizações criminosas – em especial contra as milícias que atuam no estado.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), tem pedido ajuda federal visando a manutenção da cooperação entre as forças federais e estaduais, em especial para o patrulhamento em áreas de maior risco. A ajuda federal abrangendo também o reforço da segurança na Baía da Guan-

bara, em portos, aeroportos e em estradas federais para combater a entrada de armas e drogas no estado.

Segundo o governador, a ação dessas organizações criminosas já não é mais um problema só do Rio de Janeiro, mas do Brasil.

“Não são mais organizações criminosas pontuais que estão aqui, estão ali. Não. Hoje são verdadeiras máfias alastradas pelo Brasil inteiro: Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte. A gente está vendo isso se alastrar a cada dia”, disse Castro em outubro.

Antes mesmo dessa ação criminosa, o Governo Federal já havia mobilizado 550 agentes federais para atuarem no estado, sendo 300 da Força Nacional e 250 da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

COMARCA DE ITABAIANA-PB
Ofício Único de Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos, de Registro de Imóveis, de RTD/RCPJ e de RCPN
EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE
REGINA COELI RODRIGUES DA SILVA, Oficial do Ofício Único de Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos, de Registro de Imóveis, de RTD/RCPJ e de RCPN da Comarca de Itabaiana-PB, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL – CNPJ 00360305000104, do contrato de financiamento imobiliário nº 844441429738, garantido por Alienação Fiduciária, registrado na MATRÍCULA nº 11363 deste Cartório, referente ao imóvel situado à RUA NOVA RONDONIA Nº 205, CENTRO, JURUPIRANGA-PB – CEP 58330000, Venho pelo presente INTIMAR o(s) Senhor(es) JOSÉ ANTONIO DA SILVA FILHO (CPF 017256154-01) e JOYCE VIEIRA DA SILVA (CPF 104485174-00), para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas aos encargos devidos que se encontram vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e acréscimo das despesas de cobrança e honorários advocatícios, até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de Vossas Senhorias, para que se dirija a este Cartório de Registro de Imóveis, situado à Av. José Silveira, nº 70, onde deverá efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir da data desta publicação. Nesta oportunidade, ficam Vossas Senhorias identificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONOMICA FEDERAL, nos termos do Art. 26, § 7º da Lei 9.514/97. Eu, Eneida Helena Rodrigues Quirino, Escrevente substituta, o digitei. Itabaiana, 11 de novembro de 2023.

COMARCA DE ITABAIANA-PB
Ofício Único de Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos, de Registro de Imóveis, de RTD/RCPJ e de RCPN
EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE
REGINA COELI RODRIGUES DA SILVA, Oficial do Ofício Único de Tabelionato de Notas e Protesto de Títulos, de Registro de Imóveis, de RTD/RCPJ e de RCPN da Comarca de Itabaiana-PB, segundo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL – CNPJ 00360305000104, do contrato de financiamento imobiliário nº 844442786399, garantido por Alienação Fiduciária, registrado na MATRÍCULA nº 14177 deste Cartório, referente ao imóvel situado à AV. PERNAMBUCO Nº129, B. ESTADOS – ITABAIANA-PB – CEP 58360000, Venho pelo presente INTIMAR o(s) Senhor(es) ADRIANA DE LIMA MARTINS (CPF 082076284-99), para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas aos encargos devidos que se encontram vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e acréscimo das despesas de cobrança e honorários advocatícios, até a data do efetivo pagamento, somando-se, também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de Vossas Senhorias, para que se dirija a este Cartório de Registro de Imóveis, situado à Av. José Silveira, nº 70, onde deverá efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir da data desta publicação. Nesta oportunidade, ficam Vossas Senhorias identificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – CAIXA ECONOMICA FEDERAL, nos termos do Art. 26, § 7º da Lei 9.514/97. Eu, Eneida Helena Rodrigues Quirino, Escrevente substituta, o digitei. Itabaiana, 11 de novembro de 2023.

EFEITO ESTUFA

Concentração de gases bate recorde

Segundo a ONU, em 2022 as concentrações de CO₂ ultrapassaram pela 1ª vez em 50% os índices pré-industriais

Agência Estado

A concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, responsável pelas mudanças climáticas, atingiu níveis recordes em 2022, uma tendência crescente que não parece se reverter, alertou a Organização das Nações Unidas (ONU) ontem. No ano passado, as concentrações médias globais de dióxido de carbono (CO₂), o principal gás de efeito estufa, ultrapassaram pela primeira vez em 50% os índices pré-industriais.

No caso do CO₂, a concentração só pode ser comparada ao registrado há três a cinco milhões de anos, quando a temperatura era de dois a três graus mais alta e o nível do mar estava entre 10 e 20 metros mais elevado.

Tudo indica que essa tendência continuou este ano e deve persistir no futuro próximo, de acordo com novos dados divulgados, ontem, pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), o braço científico das Nações Unidas.

O boletim anual de gases de efeito estufa é divulgado duas semanas antes da grande conferência anual da ONU sobre o clima, a COP28, de 30 de novembro a 12 de dezembro em Dubai.

As concentrações de metano e os níveis de óxido de nitrogênio também atingiram níveis recordes em 2022 e registraram o maior aumento

anual já observado.

“Apesar de décadas de advertências por parte da comunidade científica (...), continuamos na direção errada”, afirmou o secretário-geral da OMM, Petteri Taalas.

O objetivo do Acordo de Paris, de 2015, é limitar o aquecimento global a menos de 2 graus Celsius desde a era pré-industrial, e a 1,5°C, se possível. Segundo um relatório anterior da ONU, a temperatura média do planeta em 2022 já estava 1,15°C acima da da era pré-industrial “O nível atual de concentrações de gases de efeito estufa nos leva a um aumento das temperaturas muito acima das metas do Acordo de Paris até o final do século”, alertou Taalas.

Fenômenos climáticos

Em paralelo a esse aumento de temperaturas, haverá mais fenômenos climáticos extremos, como ondas de calor, inundações, derretimento de glaciares e elevação e acidificação dos oceanos, explicou o meteorologista finlandês que liderou a OMM nos últimos oito anos e que passará o cargo para sua sucessora nas próximas semanas, a argentina Celeste Saulo. “As condições meteorológicas se tornarão mais extremas e testemunharemos um forte aumento nos custos socioeconômicos e ambientais”, acrescentou o responsável da OMM.

“Não há solução mágica”

Em 2022, a concentração atmosférica de dióxido de carbono foi de 417,9 partes por milhão (ppm), a de metano foi de 1.923 partes por bilhão (ppb) e a de óxido nitroso, de 335,8 ppb, um aumento de 150%, 264% e 124%, respectivamente, em comparação com o ano de 1750.

O dióxido de carbono, responsável por cerca de 64% do efeito de aquecimento do clima, provém principalmente da queima de materiais fósseis e da produção de cimento, segundo a OMM.

Enquanto as emissões continuarem, o CO₂ continuará se acumulando no ar e causando um aumento na temperatura global.

Aquecimento

Levando em consideração a vida útil do CO₂, o aquecimento já observado persistirá por várias décadas, mesmo que as emissões líquidas

sejam reduzidas rapidamente a zero.

“Não há uma varinha mágica para remover o excesso de dióxido de carbono da atmosfera”, disse Taalas, que considera “urgente reduzir o consumo de combustíveis fósseis”.

O metano, que contribui com 16% para o aquecimento global, é um poderoso gás de efeito estufa que permanece na atmosfera por cerca de 10 anos.

Sua taxa de crescimento no ano passado foi ligeiramente inferior à taxa recorde observada entre 2020 e 2021, ao mesmo tempo em que foi significativamente superior à taxa de crescimento anual média dos 10 anos anteriores.

Quanto à taxa de aumento do óxido nitroso no ano passado, responsável por cerca de 7% do aquecimento, “nunca foi tão alta nos tempos modernos”.



Grandes áreas na Faixa de Gaza foram destruídas por ataques de mísseis durante o conflito entre Israel e Hamas

GUERRA ISRAEL E HAMAS

Chefe humanitário da ONU apresenta propostas para controlar crise em Gaza

ONU News

O mundo não pode permitir que a “carnificina” em Gaza continue. Essa foi a mensagem do subsecretário-geral para Assuntos Humanitários da ONU, Martin Griffiths, se referindo aos ataques a hospitais, mortes de bebês prematuros e privações de meios básicos de sobrevivência para a população. Ontem, o chefe humanitário apelou a todas as partes que façam “tudo o que estiver ao seu alcance” para apoiar e implementar um plano com 10 etapas para controlar a crise e proporcionar alívio aos civis.

Combustível

As medidas envolvem fluxo contínuo e seguro de ajuda, abertura de pontos de passagem adicionais além de Rafah, acesso a combustível em quantidades suficientes, expansão do número de abrigos

seguros, financiamento de US\$ 1,2 bilhão e um cessar-fogo humanitário, dentre outras. Em entrevista para a ONU News, também ontem, Griffiths disse que os civis de Gaza estão em uma “situação horrível da qual não têm escapatória e em que são solicitados a se mover ainda em condições de perigo”.

Ele destacou que as agências humanitárias precisam de “centenas de milhares de litros de combustível” e que acordos estão sendo negociados para assegurar tal reposição, mas ainda falta aprovação final no mais alto nível das autoridades israelenses. Segundo agências de notícias, na noite de terça-feira, Israel deu aprovação para 24 mil litros de diesel para serem usados exclusivamente por caminhões para operações da ONU, mas não ficou claro quando e como o combustível seria entregue.

Hospitais

Ao abordar a grave situação nas unidades de saúde, o subsecretário-geral afirmou que “o Hamas não deve usar um local como um hospital como escudo para a sua presença”.

Segundo Griffiths, esta é uma “afirmação tão forte ao abrigo do direito humanitário” como a afirmação de que os hospitais não devem se tornar “uma zona de guerra, de perigo”. Ele ressaltou que “os hospitais não são campos de batalha”.

Durante visita a Gaza, a diretora-executiva do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, disse que é preciso “deter este horror”, que resulta em crianças mortas, mutiladas, raptadas e com o direito à assistência negado.

Inundações e doenças

Catherine Russell afirmou que “não há lugar seguro para onde um milhão de

crianças de Gaza possam recorrer”, destacando que mais de 4,6 mil crianças teriam sido mortas e quase nove mil feridas. Acredita-se que muitas crianças estejam enterradas sob os escombros de edifícios desabados, “o resultado trágico do uso de armas explosivas em áreas povoadas”, disse ela.

Cerca de 1,5 milhão de pessoas em Gaza estão deslocadas, incluindo mais de 787 mil abrigadas em 154 unidades da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados Palestinos, Unrwa. A superlotação elevada está favorecendo a propagação de doenças.

O Escritório de Assuntos Humanitários da ONU, Ocha, informou que os deslocados que permanecem em tendas improvisadas fora dos abrigos no sul de Gaza por falta de espaço estão agora sofrendo com o início de fortes chuvas e inundações.

DÓLAR

Governo argentino descongela câmbio e eleva cotação oficial

André Marinho
Agência Estado

Após manter o câmbio congelado desde agosto, o governo da Argentina aumentou a cotação oficial do dólar ontem, de 350 pesos argentinos para 353,05 pesos, con-

forme relataram operadores a múltiplos veículos de imprensa locais.

Ajuste

O ajuste confirma os planos já anunciados pelo Ministério da Economia do país, de retomar o regime cambial de

“crawling peg”, em que a divisa se desvaloriza de maneira gradual em pequenos passos.

No mês passado, o secretário de política econômica do país, Gabriel Rubinstein, antecipou que a depreciação seria de 3% por mês.

Segundo o jornal Clarín,

as mudanças não necessariamente ocorrerão todos os dias e não deve haver previsibilidade no ritmo de alterações.

O dólar estava congelado em 350 pesos desde 14 de agosto, no dia seguinte às primárias das eleições presidenciais, em que o candidato ul-

traliberal Javier Milei ficou em primeiro lugar.

No primeiro turno do pleito, o ministro da economia, Sergio Massa, surpreendeu e se recuperou ao primeiro posto. O segundo turno entre Milei e Massa está marcado para o próximo domingo.

■ O dólar estava congelado em 350 pesos desde 14 de agosto